



P R E F E I T U R A D E  
**SOBRAL**

Secretaria Municipal da Saúde –SMS

# **Relatório de Gestão 2019**

---

**Sobral – CE, fevereiro de 2020**



## SUMÁRIO

---

<b>1. Apresentação .....</b>	<b>1</b>
<b>2. A Secretaria Municipal da Saúde .....</b>	<b>1</b>
2.1. Contextualização.....	1
2.2. Competência institucional .....	3
2.3. Estrutura organizacional.....	3
2.4. Organograma.....	6
2.5. Principais clientes e usuários .....	7
2.6. Principais instalações e localidades .....	7
<b>3. Recursos humanos .....</b>	<b>9</b>
<b>4. Estratégias de Ação .....</b>	<b>10</b>
4.1. Contexto.....	10
4.2. Objetivos e metas para 2019 .....	11
4.3. Iniciativas planejadas e realizadas em 2019 pela secretaria .....	14
4.4. Planejamento de atividades para o ano de 2020.....	41
<b>5. Resultados da atuação .....</b>	<b>54</b>
5.1. Síntese da execução orçamentária e financeira.....	54
5.1.1. Orçamento autorizado, por fonte.....	54
5.1.2. Despesas empenhadas, por natureza de despesa.....	55
5.2. Demonstrativos do fluxo financeiro de projetos e programas financiados com recursos externos	58
5.3. Convênios, ajustes, acordos, termos de parceria ou outros instrumentos congêneres .....	59
5.3.1. Quantitativos.....	59
5.3.2. Demonstrativos das transferências de recursos.....	60
5.4. Licitações .....	61
5.5. Demonstrativo das despesas .....	62
5.5.1. Despesas de custeio.....	62
5.6. Demonstrativo do patrimônio .....	63
5.6.1. Bens imóveis .....	63
5.6.2. Bens móveis (equipamentos e material permanente) .....	64
5.6.3. Frota .....	67
5.7. Ouvidoria do SUS .....	68

**6. Considerações da SMS .....69****ÍNDICE DE TABELAS**

Tabela 1: Principais instalações e localidades .....	9
Tabela 2: Quantidade de pessoas, por tipo de natureza do cargo. ....	10
Tabela 3: Orçamento autorizado, por fonte de recurso. ....	54
Tabela 4: Despesas empenhadas, por natureza de despesa. ....	56
Tabela 5: Valores de recursos externos recebidos, por Programa e Projeto.....	58
Tabela 6: Quantidades e valores dos convênios, ajustes, acordos, termos de parceria ou outros instrumentos congêneres.....	59
Tabela 7: Valores de recursos transferidos em convênios municipais. ....	60
Tabela 8: Valores de recursos recebidos, por convênio.....	61
Tabela 9: Quantidades e valores de licitações, por modalidade. ....	62
Tabela 10: Demonstrativo de despesas, por categoria.....	62
Tabela 11: Despesas de custeio, por categoria. ....	63
Tabela 12: Quantidade de bens imóveis, por situação. ....	63
Tabela 13: Bens móveis (equipamentos e material permanente) adquiridos pela Secretaria em 2019....	64
Tabela 14: Quantitativo de frota veicular em dezembro de 2019. ....	67
Tabela 12: Quantidade de processos abertos na Ouvidoria do SUS, por tipo. ....	68

**ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 1: Organograma da SMS, de acordo com o artigo 3º do Decreto Nº 2091, de 30 de julho de 2018.....	6
---	---

## 1. APRESENTAÇÃO

---

O **Relatório de Gestão** apresenta informações sobre o desempenho da Secretaria Municipal de Saúde-SMS, do Município de Sobral, tanto na perspectiva do que está posto em sua programação e execução orçamentária, quanto do seu planejamento estratégico, durante o ano de **2019**.

O propósito principal do Relatório de Gestão está na apresentação dos resultados alcançados pela SMS, tendo como parâmetro a definição de diretrizes e normas relativas ao modelo institucional. É importante destacar que este documento contribui para ampliar a transparência quanto às ações realizadas e a estrutura do relatório expressa informações que apoiarão a gestão, bem como servirão como uma orientação para eventuais redirecionamentos que futuramente se tornem necessários.

Este relatório está estruturado da seguinte forma:

- A sessão “**2. A SMS**”, apresenta a estrutura e a contextualização da criação do órgão, suas competências institucionais, estrutura organizacional e organograma;
- Na sessão “**3. Recursos humanos**” são discriminados os quantitativos dos quadros de pessoal existentes no órgão;
- A sessão “**4. Estratégias de Ação**” aborda os aspectos estratégicos adotados pela Secretaria, bem como seu planejamento e ações adotadas pela unidade com o intuito de sanar e solucionar eventuais dificuldades, demonstrando os resultados de sua atuação.
- A sessão “**5. Resultados da atuação**”, apresenta a síntese da execução orçamentária e financeira, incluindo os demonstrativos do fluxo financeiro, os dados quantitativos e de transferências de convênios (federais, estaduais e municipais), possibilitando assim encontrar um parâmetro de valores para os exercícios futuros. Apresenta, ainda, um resumo sobre as licitações, o controle do patrimônio e a frota sob responsabilidade do órgão. Nesta sessão serão apresentados dados referentes aos processos abertos na Ouvidoria do SUS, referindo, também, a quantidade de processos já solucionados.

Ao final, o documento apresentará algumas **Considerações da SMS**, destacando-se os aspectos mais relevantes do trabalho efetivado, e compromissos expressos por esta Secretaria, os quais contribuam para o crescimento e o desenvolvimento do interesse público, correspondendo às necessidades de saúde identificadas.

## 2. A SMS

---

### 2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

---

A Secretaria Municipal da Saúde(SMS), foi instituída pela lei 1.607 de 02 de fevereiro de 2017, que dispõe sobre a estrutura organizacional, a distribuição e a denominação dos cargos em comissão da SMS, considerando a reforma administrativa promovida pelo Poder Executivo Municipal, sendo reformulada pela Lei nº 1.634 de 20 de junho de 2017.

Integra a Administração Direta do Município de Sobral e tem como finalidade implementar a gestão do Sistema de Saúde (considerando a Vigilância em Saúde, a Vigilância do Sistema, a Educação na Saúde, a Atenção à Saúde, a Atenção Primária, a Atenção Especializada, a Assistência Farmacêutica e a Política sobre Drogas) mediante a definição das políticas públicas, diretrizes e programas que promovam o atendimento integral à saúde da população do Município de Sobral.

O processo de planejamento é uma prática inerente ao fazer humano ocorrendo em diversas situações, desde ações do cotidiano até movimentos complexos abrangendo contextos sociais, comunitários, organizacionais tanto no ambiente público como privado. Planeja-se sempre tendo em vista aumentar as possibilidades de sucesso.

O ato de planejar compreende uma série de estratégias que passam pela análise de cenários, identificação de objetivos, da especificação de metas, da proposição de princípios e diretrizes, modos de acompanhamento e de avaliação além da construção de viabilidades políticas, financeiras, técnicas e humanas visando a consecução dos objetivos pretendidos num dado espaço temporal.

Do ponto de vista formal o primeiro resultado do processo de planejamento é a produção de um plano. Este se caracteriza enquanto documento que abriga o conjunto dos ideários, intenções, estratégias, propostas de ações que surgem no decorrer da atividade do planejamento e claro os resultados pretendidos.

O planejamento em saúde se inscreve numa dinâmica formal prevista e regulamentada pelas Leis Nº. 8.080/1990 e 8.142/1990 que estabelecemos marcos legais do SUS. O Sistema de Planejamento do SUS também previsto no Pacto pela Saúde está disciplinado através da Portaria Nº. 3.085/2006. Há ainda a Lei Complementar de Nº. 141/2012 e a Portaria de Nº. 2.751/2009 que legislam sobre os procedimentos referentes ao planejamento no âmbito do SUS.

Todo este arcabouço legal busca ordenar juridicamente o processo de planejamento orientando os diferentes sistemas de saúde nas diversas esferas (federal, estadual e municipal) quanto aos procedimentos, conteúdos, resultados, encaminhamentos e formas de monitoramento e avaliação dos Planos de Saúde.

Nesse sentido, a secretaria da Saúde entende que o controle interno compõe o seu Plano Municipal, assim como as ações e procedimentos de controle interno contribuem essencialmente para o cumprimento das diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual de Saúde – PAS. Para a Secretaria da Saúde o controle interno é amplamente definido como um processo sob a responsabilidade da gestão de uma organização destinado a fornecer uma garantia razoável quanto à consecução dos objetivos organizacionais, em termo de eficácia e eficiência das operações.

Tal entendimento contribui com a perspectiva de futuro voltada a viabilizar um sistema de saúde que ofereça mais acesso aos usuários e mais qualidade na oferta dos serviços. Estes elementos estratégicos da gestão se articulam também, com o compromisso de uma administração que prioriza a intersetorialidade, o respeito e o cuidado integral ao cidadão, a garantia do acesso aos serviços e práticas terapêuticas, o zelo no trato com os recursos públicos, a busca pela eficiência e a eticidade.

## 2.2. COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL

---

De acordo com a Lei nº 1607, de 02 de fevereiro de 2017, regulamentada pelo Decreto 1.836 de 16 de Fevereiro de 2017, alterada pela lei 1.634 de 20 de Junho de 2017 e regulamentada pelo Decreto 2091, de 30 de julho de 2018, que dispõe sobre a organização e a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal, compete à Secretaria Municipal da Saúde:

- I. Atuar na gestão dos serviços da rede municipal e cooperada para dar atenção integral à saúde: promoção, prevenção, cura e reabilitação, nos níveis primário, secundário e terciário;
- II. Elaborar e manter atualizado o Plano Municipal de Saúde, com a participação da comunidade e em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Municipal de Saúde;
- III. Efetivar os sistemas de controle e regulação dos processos e serviços municipais de saúde e dos sistemas de pactuação/contratualização de resultados;
- IV. Implementar os processos e serviços municipais de urgência e emergência nos componentes - pré-hospitalar, hospitalar e pós-hospitalar;
- V. Atuar na gestão das estruturas operacionais de postos, ambulatórios, hospitais e dos recursos especializados de atenção e de vigilância em saúde municipal;
- VI. Gerir o Fundo Municipal de Saúde;
- VII. Planejar, executar e avaliar os programas da área de Saúde, Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental, Controles de Zoonoses e Saúde do Trabalhador;
- VIII. Proporcionar apoio técnico e administrativo ao Conselho Municipal de Saúde;
- IX. Desempenhar outras atividades necessárias ao cumprimento de suas finalidades, bem como outras que lhe forem delegadas.

## 2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

---

Em conformidade ao Art. 1º do Decreto Nº 2091, de 30 de julho de 2018, a estrutura organizacional básica e setorial da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) é a seguinte:

- I. Direção Superior
  1. Secretário;
- II. Assessoria
  1. Assessoria Técnica;
  2. Ouvidoria do SUS
- III. Unidades de Execução Programática
  1. Coordenadoria de Atenção à Saúde;
    - 1.1. Célula de Articulação Institucional
    - 1.2. Célula de Promoção à Saúde
  2. Coordenadoria de Atenção Primária
    - 2.1. Núcleo do Centro de Saúde da Família (Sede e Distritos)
    - 2.2. Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF);
    - 2.3. Núcleo do Programa Saúde na Escola (PSE);
    - 2.4. Célula da Academia da Saúde do Bairro Coelce;
    - 2.5. Célula da Academia da Saúde Cohab III;

- 2.6. Célula da Estratégia Trevo de Quatro Folhas;
- 2.7. Célula de Atenção domiciliar
- 2.8. Equipamentos da Atenção Primária:
  - 2.8.1. Centro de Saúde da Família Professora Norma Soares
  - 2.8.2. Centro de Saúde da Família Maria Florêncio de Assis Romão
  - 2.8.3. Centro de Saúde da Família Leda Prado VI
  - 2.8.4. Centro de Saúde da Família de Aracatiaçu Leda Prado
  - 2.8.5. Centro de Saúde da Família Antônio Herculano de Mesquita
  - 2.8.6. Centro de Saúde da Família Edmundo Rodrigues Freire
  - 2.8.7. Centro de Saúde da Família Maria Carmelita Andrade da Silva
  - 2.8.8. Centro de Saúde da Família Francisco Moura Vieira
  - 2.8.9. Centro de Saúde José David Aragão
  - 2.8.10. Centro de Saúde da Família Enfermeira Dorinha
  - 2.8.11. Centro de Saúde da Família Deputado Padre José Linhares Ponte
  - 2.8.12. Centro de Saúde da Família do Centro
  - 2.8.13. Centro de Saúde da Família Dr. Grijalba Mendes Carneiro
  - 2.8.14. Centro de Saúde da Família Dr. Guarani Mont'Alverne
  - 2.8.15. Centro de Saúde da Família Inácio Rodrigues Lima
  - 2.8.16. Centro de Saúde da Família Dr. Antônio de Pádua Neves
  - 2.8.17. Centro de Saúde da Família Dona Maria Eglantine Ponte Guimarães
  - 2.8.18. Centro de Saúde da Família Gerardo Caneiro Hardy
  - 2.8.19. Centro de Saúde da Família Maria Adeodato
  - 2.8.20. Centro de Saúde da Família - Leda Prado Unidade IV
  - 2.8.21. Centro de Saúde da Família Leda Prado III
  - 2.8.22. Centro de Saúde da Família Dr. Estevam Ferreira da Ponte
  - 2.8.23. Centro de Saúde da Família Dr. José Nilson Ferreira Gomes
  - 2.8.24. Centro de Saúde da Família Patos
  - 2.8.25. Centro de Saúde da Família José Salustiano Caixeiro
  - 2.8.26. Centro de Saúde da Família Herbert de Sousa
  - 2.8.27. Centro de Saúde da Família José Mendes Mont'Alverne
  - 2.8.28. Centro de Saúde da Família Rafael Arruda Leda Prado
  - 2.8.29. Centro de Saúde da Família Dr. Tomaz Correa Aragão
  - 2.8.30. Centro de Saúde da Família Cleide Cavalcante de Sales
  - 2.8.31. Unidade Básica de Saúde Dr. Luciano Adeodato
  - 2.8.32. Centro de Saúde da Família Leda Prado I
  - 2.8.33. Centro de Saúde da Família Everton Francisco Mendes Mont'Alverne
  - 2.8.34. Centro de Saúde da Família Francinilda de Sousa Mendes
  - 2.8.35. Centro de Saúde da Família Antônio Ribeiro da Silva
- 3. Coordenadoria da Atenção Especializada
  - 3.1. Célula de Atenção à Saúde da Mulher
  - 3.2. Célula do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);
  - 3.3. Célula do Centro de Referência em Infectologia (CRIS);
  - 3.4. Célula da Saúde Bucal;
  - 3.5. Célula do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Geral)
  - 3.6. Célula do Centro de Atenção Psicossocial (Álcool e Outras Drogas);
  - 3.7. Célula da Unidade de Pronto Atendimento (UPA);

- 3.8. Célula do Centro de Especialidades Médicas (CEM);
  - 3.8.1. Núcleo do Centro de Reabilitação;
- 4. Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde;
  - 4.1. Célula do Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense;
  - 4.2. Célula do Serviço de Auditoria e Regulação;
  - 4.3. Célula do Serviço de Controle e Avaliação;
- 5. Coordenadoria de Vigilância em Saúde;
  - 5.1. Célula do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST);
  - 5.2. Célula de Vigilância Epidemiológica;
  - 5.3. Célula do Centro de Zoonoses;
  - 5.4. Célula de Vigilância Sanitária;
  - 5.5. Célula de Vigilância Ambiental;
- 6. Coordenadoria de Políticas sobre Drogas;
  - 6.1. Célula da Unidade de Acolhimento
- 7. Coordenadoria de Educação na Saúde
  - 7.1. Célula de Acompanhamento de Editais e Projetos;
  - 7.2. Célula de Ensino e Pesquisa;
- 8. Coordenadoria da Assistência Farmacêutica;
  - 8.1. Célula da Central de Abastecimento Farmacêutica;
  - 8.2. Célula da Farmácia de Medicamentos Especiais;
- 9. Coordenadoria Administrativo-Financeira;
  - 9.1. Célula de Planejamento e Projetos;
  - 9.2. Célula de Gestão de Pessoas;
  - 9.3. Célula de Transportes;
  - 9.4. Célula de Logística;
  - 9.5. Célula de Infraestrutura;
  - 9.6. Célula de Manutenção e Equipamentos
  - 9.7. Célula de Controle Patrimonial
  - 9.8. Célula Financeira
    - 9.8.1. Núcleo de Gestão de Pagamentos e Conciliação Bancária
    - 9.8.2. Núcleo de Gestão de Despesas
- 10. Coordenadoria Jurídica;
  - 10.1. Célula de Contratos, Convênios e Processos Licitatórios;
  - 10.2. Célula de Controle Interno
  - 10.3. Célula de Compras e Licitação
- IV. Fundos Vinculados
  - 1. Fundo Municipal de Saúde (FMS).
  - 2. Fundo Municipal Antidrogas (FMA).
- V. Conselhos Municipais Vinculados
  - 1. Conselho Municipal de Saúde (CMS);
  - 2. Conselho Municipal Antidrogas (COMAD);
  - 3. Conselho Gestor do Telecentro Comunitário (CGTC).
- VI. Entidades Vinculadas
  - 1. Escola de Saúde Pública

## 2.4. ORGANOGRAMA

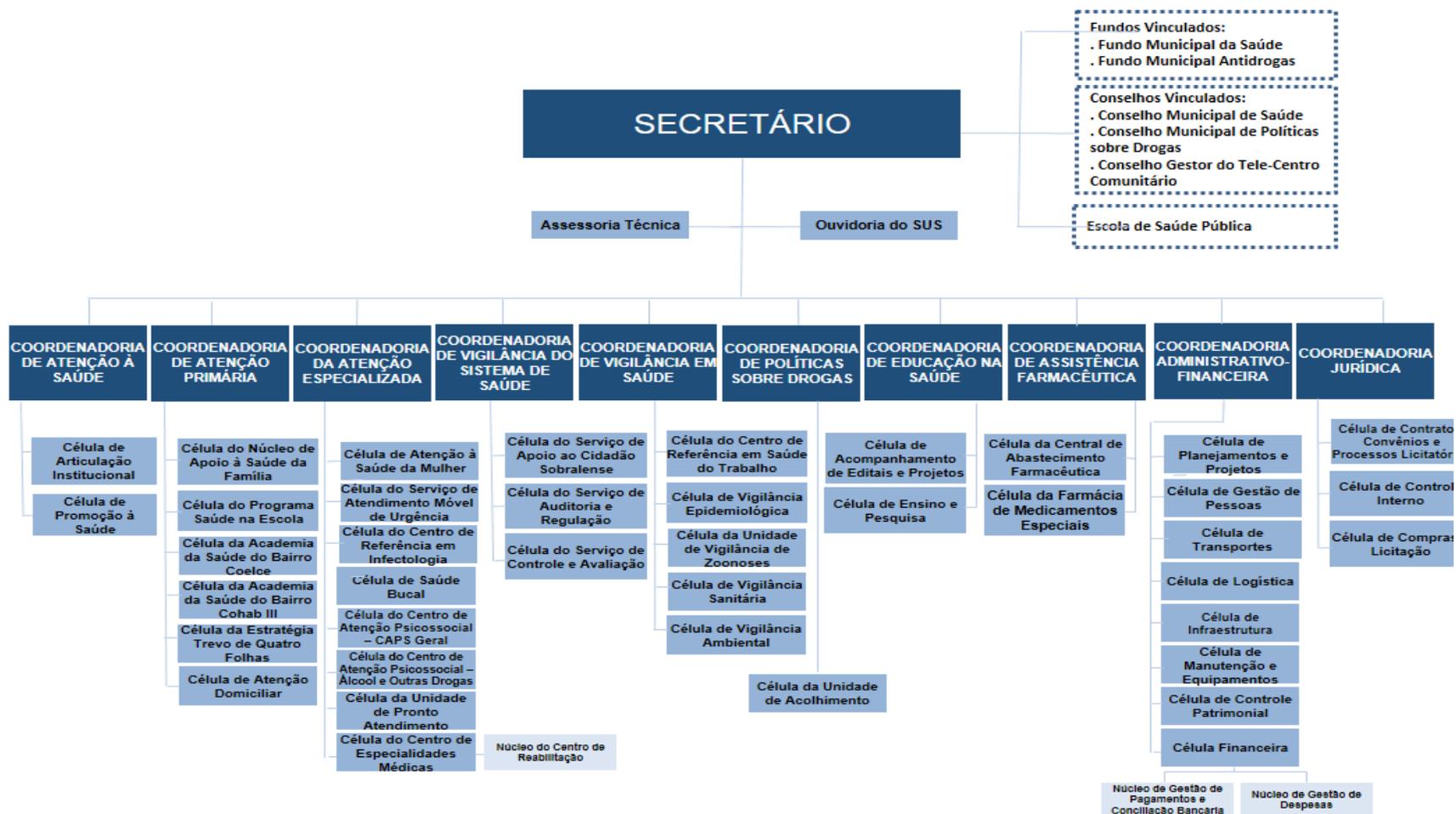


Figura 1: Organograma da SMS, de acordo com o artigo 3º do Decreto Nº 2091, de 30 de julho de 2018

## 2.5. PRINCIPAIS CLIENTES E USUÁRIOS

Todos os cidadãos moradores da sede e dos distritos de Sobral, em quaisquer faixas etárias, são usuários dos serviços prestados pela Secretaria da Saúde de Sobral, seja no âmbito de atendimento, tratamento e reabilitação, bem como ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância em saúde. Atende, portanto, ao disposto no Artigo 196 da Constituição Federal Brasileira de 1988, que garante o acesso universal e igualitário a ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde.

Também são usuários dos serviços desenvolvidos pela SMS, por meio de parcerias e/ou convênios firmados, outras Secretarias Municipais (Secretaria de Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social, Secretaria de Educação), Hospital de Ensino Santa Casa de Misericórdia de Sobral, além de Instituições de Ensino Superior (Universidade Estadual Vale do Acaraú, Universidade Federal do Ceará, Centro Universitário INTA, Universidade Pitágoras UNOPAR, Faculdade Luciano Feijão, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Universidade Anhanguera e Instituto Educacional Sobralense).

## 2.6. PRINCIPAIS INSTALAÇÕES E LOCALIDADES

	Unidade	Endereço
1	Academia da Saúde Coelce	Rua Prefeito Gerônimo Prado, s/n, Coelce.
2	Academia da Saúde Cohab III	Rua Raimundo Hubner Mendes Carneiro, Cohab III.
3	Almoxarifado	Rua Padre Anchieta, 111, Campo dos Velhos.
4	Manutenção	Rua Padre Anchieta, 111, Campo dos Velhos.
5	Informática	Rua Padre Anchieta, 111, Campo dos Velhos.
6	SAME	Rua Padre Anchieta, 111, Campo dos Velhos.
7	Auditoria - Central de Regulação/DIRAC	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
8	CAF	Rua Vereador Raimundo Nilo Donizete Coelho, 15, Junco.
9	CAPS AD	Trav. Raimundo de Medeiros, s/n, Campo dos Velhos.
10	CAPS GERAL	Rua Tabelião Antônio Almeida, 205, Centro.
11	CSF Alto da Brasília	Rua São Paulo, s/n, Alto da Brasília.
12	CSF Alto do Cristo	Rua Maria Monte, 80, Alto do Cristo.
13	CSF Aprazível	Rod. Dep. Murilo Aguiar, s/n, Aprazível.
14	CSF Aprazível/Ponto de Apoio na Pedra de Fogo	Localidade Pedra de Fogo.
15	CSF Aprazível/Ponto de Apoio no e Pau D' Arco	Localidade Pau D' Arco.
16	CSF Aracatiçu	Rua Filadélfia, s/n, Aracatiçu.
17	CSF Baracho	Rua Principal s/n, Baracho
18	CSF Baracho/Ponto de apoio São Francisco	Sítio São Francisco, s/nº, Jordão
19	CSF Bilheira	Rdo. CE 362, Km 05, Bilheira.
20	CSF Bonfim	Rua Manoel Calixto Aragão, s/n, Bonfim.

Unidade		Endereço
21	CSF Caic	Rua Dr. Paulo de Almeida Sanford, 100, Juvêncio de Andrade.
22	CSF Caiçara	Rua Jandaia, n 457, Quadra 04, Conjunto Nova Caiçara
23	CSF Caioca	CE 240, Sobral/Miraima, Caioca.
24	CSF Caioca/Ponto de Apoio no Salgado dos Machados	Localidade Salgado dos Machados.
25	CSF Campo dos Velhos	Rua João Frederico, 230, Campo dos Velhos.
26	CSF Caracará	Rua José Teixeira Barroso, 04, Caracará.
27	CSF Centro	Rua Cel. Ant. Mendes Carneiro, 562, Centro.
28	CSF Coelce	Av. Senador Ermínio de Moraes, 520, Coelce.
29	CSF COHAB II	Rua Artemísia, s/n, Sinha Sabóia.
30	CSF COHAB III	Rua Juca Parente, s/n, Cohab III.
31	CSF COHAB III/Ponto de Apoio Boqueirão	Localidade Boqueirão.
32	CSF Dom Expedito	Rua Hélio Arruda Coelho, 154, Dom Expedito.
33	CSF Santo Antônio	Travessa Santa Clara, 174, Santo Antônio.
34	CSF Estação	Rua Pintor Lemos, 761, Centro.
35	CSF Expectativa	Rua Eva, s/n, Expectativa.
36	CSF Jaibaras	Rua Tupy, 65, Jaibaras.
37	CSF Jaibaras/Ponto de Apoio Barragem	Rua Manoel Rodrigues, 253, Barragem, Jaibaras.
38	CSF Jaibaras/Ponto de Apoio Setor III	Localidade Setor III.
39	CSF Jordão	Av. Onofre Gomes Oliveira, 06, Jordão.
40	CSF Junco	Av. Pimentel Ferreira Gomes, s/n, Junco.
41	CSF Padre Palhano	Rua Catequista Ana Alexandra, s/n, Padre Palhano.
42	CSF Patos	Rod. Munic. Enoc de Sousa Km 01, s/n, Patos.
43	CSF Patriarca	Av. Central, s/n, Patriarca.
44	CSF Patriarca/Ponto de Apoio Alegre	Localidade Alegre.
45	CSF Pedrinhas	Rua Benjamim, s/n, Pedrinhas.
46	CSF Rafael Arruda	Av. Joaquim Cialdine, s/n, Rafael Arruda.
47	CSF Rafael Arruda/Ponto de Apoio Recreio	Vila Recreio, s/n, Localidade Recreio.
48	CSF Rafael Arruda/Ponto de Apoio Ouro Branco	Localidade Recreio.
49	CSF Sinhá Sabóia	Rua K, Quadra 13, s/n, Cohab I.
50	CSF Sumaré	Rua Maria Motão, s/n, Sumaré.
51	CSF Tamarindo	Rua Anahid de Andrade, s/n, Tamarindo.
52	CSF Taparuaba	Rua EufRASINO Bastos, s/n, Taparuaba.
53	CSF Taparuaba/Ponto de Apoio Vassouras	Rua Ant. Nel, s/n, Vassouras, Taparuaba.
54	CSF Terrenos Novos I	Rua Raimundo Alves, 506, Terrenos Novos.

	<b>Unidade</b>	<b>Endereço</b>
55	CSF Terrenos Novos II	Rua Airton Senna, s/n, José Euclides.
56	CSF Torto	Rua São José do Torto, s/n, Torto.
57	CSF Torto/Ponto de Apoio Beira do Rio	Localidade Beira do Rio.
58	CSF Vila Recanto II	Rua João Paulo II, s/n, Recanto II.
59	CSF Baracho	Rua Central, s/n, Baracho.
60	CSF Baracho/Ponto de Apoio São Francisco	Localidade São Francisco.
61	CSF Vila União	Rua Prof. Miramar da Ponte, 254, Vila União.
62	Centro de Referência em Infectologia - CRIS	Rua Antônio Mendes Carneiro, 545, Centro.
63	Centro de Reabilitação	Rua Anahid de Andrade, 201, Tamarindo.
54	Central de Transportes	Rua Cel Antônio Rodrigues, 712, Dom José.
65	Centro de Zoonoses	Rua Filândia, 201, Parque Silvana.
66	CEM	Av. Lúcia Sabóia, 145, Centro.
67	CEO	Av. Lúcia Sabóia, 144, Centro.
68	CEREST	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
69	COMAD	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
70	Conselho Municipal de Saúde	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
71	Escola de Saúde Pública	Av. John Sanford, 1320, Junco.
72	Farmácia de Medicamentos Especiais	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
73	Projeto Trevo	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
74	Residência Terapêutica	Rua Ant. Mendes Carneiro, 544, Centro.
75	SACS	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
76	SAMU	Av. Dr. Guarany, 340, Cidao.
77	Secretaria da Saúde	Rua Boulevard João Barbosa, 776, Centro.
78	Ouvidoria	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
79	Unidade Pronto Atendimento-UPA	Av. Moacir Lima Feijão, s/n, Cidade Gerardo Cristino de Menezes.

Tabela 1: Principais instalações e localidades

Fonte: Célula de Infraestrutura- Janeiro/Dezembro/2019

Dados gerados em: 02/01/2020

### 3. RECURSOS HUMANOS

Para assegurar o desenvolvimento das ações necessárias a SMS dispõe de uma equipe de trabalhadores com atuação em diversos serviços, considerando-se graduados e não graduados. Ao final de 2019, a SMS apresentou o seguinte quadro de pessoal:

Tabela 2: Quantidade de pessoas, por tipo de natureza do cargo.

Natureza	Nº de vagas ocupadas
<b>Efetivo (exceto os cedidos)</b>	570
<b>Cedido sem ônus para a origem</b>	02
<b>Cedido com ônus para a origem</b>	02
<b>Cedido com ônus e ressarcimento para a origem</b>	02
<b>ACS cedidos para este município total</b>	168
<b>Ativo</b>	159
<b>Licença médica</b>	08
<b>Cedido sem ônus para a secretária</b>	01
<b>Efetivo/comissionado</b>	04
<b>Comissionado</b>	252
<b>Temporário</b>	199
<b>Agente político</b>	-
<b>Pensionista</b>	09
<b>Inativo</b>	-
<b>Bolsista</b>	-
<b>Estagiário</b>	-
<b>Terceirizados</b>	1297
<b>Servidores não ativos, mas ocupantes de cargos:</b>	
<b>Licença gestante total</b>	14
<b>Temporário</b>	02
<b>Comissionado</b>	08
<b>Efetivo</b>	04
<b>Afastamento doença acima de 15 dias</b>	19
<b>Afastamento sem remuneração</b>	02
<b>30 faltas</b>	08
<b>Licença gestante estendida</b>	07
<b>Licença para estudos</b>	-
<b>Total Geral</b>	2.737

Fonte: Célula de Gestão de Pessoas - janeiro/dezembro/2019

Dados gerados em: 02/01/2020

## 4. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

### 4.1. CONTEXTO

A Secretaria da Saúde de Sobral corrobora o compromisso de garantir o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando a redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação. Busca assegurar a equidade na atenção, aprimorar os mecanismos de financiamento, e contribuir na redução das desigualdades regionais, por meio da oferta de serviços qualificados, oportunos e humanizados.

Nesse sentido, prevalecem como eixos orientadores para a discussão das prioridades na esfera municipal do SUS:

- Redução das desigualdades em saúde atendendo as necessidades coletivas com base no princípio da equidade;
- Ampliação da acessibilidade com a qualificação da resolubilidade e a humanização da atenção;
- Redução dos riscos e agravos com recurso à promoção, proteção e recuperação em saúde;
- Qualificação do modelo de atenção à saúde orientada pela Estratégia de Saúde da Família visando à integralidade;
- Aprimoramento dos mecanismos de gestão, financiamento e controle social para a consolidação do Sistema Municipal de Saúde.

Para corresponder a tais eixos, a SMS desenvolveu uma série de ações no ano de 2019 as quais decorrem prioritariamente da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2019. Importa considerar que o planejamento das ações em saúde em Sobral se inscreve numa dinâmica formal prevista e regulamentada pelas Leis Nº. 8.080/1990 e 8.142/1990 que estabelecem os marcos legais do SUS.

Assim, a elaboração da Programação Anual de Saúde tomou por referência a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, a Lei Orçamentária Anual - LOA do respectivo exercício e o Plano Municipal de Saúde relativo ao Quadriênio 2018 a 2021. O processo de elaboração deste Plano ocorreu de forma participativa garantindo a escuta e a contribuição de um número significativo de técnicos, trabalhadores, gestores da saúde e da sociedade local além de retomar importantes compromissos assumidos no Plano de Governo municipal e de contemplar as ações previstas no relatório da VII Conferência Municipal de Saúde (CMS) de Sobral.

No que tange à efetivação dos eixos acima elencados, além das ações que compõem o rol previsto na PAS, acrescentam-se outras decorrentes dos indicadores de saúde predominantes e das necessidades de saúde que emergirem, conforme contexto vigente.

## **4.2. OBJETIVOS E METAS PARA 2019**

---

A SMS organiza e desenvolve suas atividades considerando o disposto na Programação Anual de Saúde (PAS), que se configura como instrumento orientador para a operacionalização das intenções expressas no Plano de Saúde, a cada ano de sua vigência. Para o ano de 2019, a PAS apresenta objetivos, indicadores e metas, organizadas por eixos, os quais correspondem à atuação das coordenadorias que compõem o organograma da SMS. A seguir serão descritos os objetivos definidos para cada um destes eixos em 2019.

### **COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA AO SISTEMA**

- Estimular a participação dos usuários na avaliação dos serviços de saúde.
- Ampliar a oferta e garantir a celeridade na marcação de consultas e exames especializados.
- Avaliar, reestruturar e fortalecer o sistema de saúde de acordo com as necessidades locais.

#### COORDENADORIA DE EDUCACAO NA SAUDE

- Garantir que os processos formativos estejam alinhados aos objetivos estratégicos da gestão municipal de saúde.
- Ampliar a utilização da Educação a Distância (EAD) como estratégia para o desenvolvimento dos trabalhadores do Sistema Municipal de Saúde de Sobral.
- Apoiar e ampliar os programas de Residências Médicas e Multiprofissionais na área da saúde ofertados pelo Sistema Saúde Escola de Sobral.
- Estimular práticas que efetivem a integração ensino, serviço e comunidade no Sistema Saúde Escola de Sobral.
- Ampliar a formação profissional em saúde nas modalidades técnica e pós- técnica no Sistema Saúde Escola de Sobral.
- Incentivar a inovação e o uso de evidências científicas nas tomadas de decisão no âmbito da gestão do Sistema Municipal de Saúde de Sobral.
- Dar visibilidade às produções científicas e tecnológicas estratégicas na área da saúde coletiva.
- Regular as pesquisas científicas e a participação dos trabalhadores em eventos científicos e em cursos de pós-graduação para o Sistema Saúde Escola de Sobral.
- Sistematizar e divulgar os instrumentos formais de planejamento do Sistema Único de Saúde.
- Fortalecer a política de gestão do trabalho no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.

#### COORDENADORIA DE ADMINISTRATIVO FINANCEIRA

- Estruturar local adequado para manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos da Secretaria Municipal da Saúde.
- Fortalecer a Política de Transporte Sanitário do Município.
- Otimizar o financiamento de acordo com as necessidades da população.
- Fortalecer a Política de Comunicação do SUS para os usuários nas diversas mídias.
- Garantir espaço físico, material permanente e infraestrutura adequada para os serviços de saúde.
- Garantir serviço de tecnologia de informação de forma equitativa e adequada às necessidades do trabalho.
- Garantir o funcionamento adequado dos equipamentos de saúde
- Garantir os serviços ofertados nos equipamentos de saúde.
- Fortalecer a participação e a capacitação dos diversos segmentos da sociedade para o exercício do controle social.

#### COORDENADORIA JURÍDICA

- Assessorar as coordenações no controle interno da legalidade administrativa dos atos a serem praticados ou já efetivados.
- Acompanhar os instrumentos legais no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde.

#### COORDENADORIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

- Garantir o acesso da população às ações e aos serviços da Atenção Primária à Saúde.

- Organizar os Macro e Micro processos da Atenção Primária à Saúde.
- Fortalecer o Programa Academia da Saúde no Município de Sobral.
- Fortalecer as ações do Programa de Atenção Domiciliar.
- Fortalecer o Programa Saúde na Escola por meio de ações de atenção e promoção da saúde e prevenção de agravos.
- Promover a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção da saúde e prevenção de agravos.
- Fortalecer a Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher.
- Fortalecer a Rede de Atenção Materna e Infantil.
- Fortalecer o Trevo de Quatro Folhas como estratégia municipal de apoio à prevenção da mortalidade materna e infantil.
- Fortalecer ações para a Saúde do Adolescente com o Projeto Flor do Mandacaru.

#### COORDENADORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

- Garantir ações de prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis no município de Sobral.
- Ampliar o acesso e a oferta de ações e serviços odontológicos da rede básica e especializada do município para a população.
- Ampliar a Rede de Atenção Integral à Saúde Mental de Sobral
- Fortalecer a Rede de Atenção às Urgências e Emergências de Sobral.
- Fortalecer a Rede de Cuidado com a Pessoa com Deficiência.

#### COORDENADORIA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

- Implantar Política Municipal Integrada de Prevenção ao uso de Drogas
- Fortalecer a Política Municipal de Assistência Farmacêutica.

#### COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Promover ações de qualificação da Assistência Farmacêutica municipal.
- Implementar Sistema de Gerenciamento Logístico do Ciclo da Assistência Farmacêutica

#### COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências e no controle das doenças transmissíveis.
- Implementar ações de saúde ambiental para promoção da saúde e redução de agravos relacionados à exposição humana a fatores de risco e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana.
- Fortalecer as ações e serviços de vigilância em saúde do trabalhador.
- Fortalecer a Atenção Nutricional nas redes de atenção à saúde, mediante a promoção de práticas alimentares saudáveis, a vigilância Alimentar e Nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.
- Desenvolver ações de vigilância, prevenção, controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos de relevância para a saúde pública.
- Viabilizar a estrutura de funcionamento dos serviços que compõem a Coordenadoria de Vigilância em Saúde.

- Fortalecer e executar ações de Vigilância Sanitária (VISA), controlando e monitorando os riscos e a qualidade dos alimentos, produtos e serviços de interesse à saúde.

### 4.3. INICIATIVAS PLANEJADAS E REALIZADAS EM 2019

Para o ano de 2019, os objetivos, ações e metas da SMS estão descritos na Programação Anual da Saúde, documento aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, em consonância com as condições orçamentárias, financeiras e patrimoniais, estruturado por eixos que expressam a atuação desta Secretaria. Para compreender a realização das ações propostas e o alcance das mesmas, seguem quadros descritivos.

#### COORDENADORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

ANO 2019 - COORDENADORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE		
	MACROPROCESSO	RESULTADOS
1.	Ampliar a oferta de métodos contraceptivos de longa duração	- 2 médicos capacitados; - 4 DIU inseridos.
2.	Realizar gerenciamento do Programa Mais Médicos	- 28 médicos atuando na APS de Sobral.
3.	Realizar monitoramento da assistência pré-natal	- 1 planilha com 38 abas atualizada; - 2869 puérperas entrevistadas (97,2%).
4.	Realizar monitoramento diário de Gestantes, Puérperas e Crianças até 1 ano de idade	- 100% das Gestantes, puérperas e crianças até 1 ano de idade internadas diariamente monitoradas.
5.	Realizar monitoramento diário dos atendimentos no Acolhimento da Maternidade da Santa Casa e <i>feedback</i> para equipes da APS de Sobral	- Gestantes acolhidas na Maternidade da Santa Casa são monitoradas e mantida continuidade do cuidado na APS.
6.	Realizar estratificação de risco das famílias	- Digitação de 15.282 famílias estratificadas.
7.	Realizar singularização do Protocolo de Pré-Natal conforme a Linha Guia Nascer no Ceará e capacitação dos profissionais da ESF	- 1 protocolo de pré-natal atualizado; - 220 profissionais capacitados.
8.	Atualizar Protocolo de Saúde da Criança e capacitação dos profissionais da APS	- 1 Protocolo atualizado; - 120 profissionais capacitados.
9.	Realizar acompanhamento por Mãe Social	- 9 gestantes acompanhadas; - 74 puérperas acompanhadas; - 44 crianças acompanhadas.

10.	Realizar apoio à distribuição de insumos	- 966 Kits de gestantes entregues.
11.	Realizar monitoramento domiciliar materno e infantil	- 425 gestantes visitadas; - 385 puérperas visitadas; - 660 crianças visitadas; - 233 gestantes usuárias de drogas visitadas; - 167 puérperas usuárias de drogas visitadas.
12.	Realizar atendimento de adolescentes no Projeto Flor de Mandacaru	- 123 adolescentes atendidos.
13.	Orientar os adolescentes sobre saúde sexual e reprodutiva em Escolas e Projetos sociais	- 71 oficinas sobre saúde sexual e reprodutiva realizadas para 1.369 adolescentes.
14.	Realizar atendimento de recém-nascidos prematuros no Projeto Coala	- 72 recém-nascidos acompanhados.
15.	Realizar reuniões do Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna, Perinatal e Infantil	- 21 óbitos infantis analisados; - 30 óbitos fetais analisados; - Não houve óbito materno para analisar.
16.	Realizar Ações de Promoção à Saúde	- Semana do Bebê: 18 a 24 de maio de 2019; - Semana do Aleitamento Materno: 05 a 10 de agosto de 2019; - Semana do Adolescente: 08 a 13 de dezembro de 2019; - Selo Trevo de Quatro Folhas: 22 de maio de 2019.

<b>ANO 2019 - COORDENADORIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA</b>		
	<b>MACROPROCESSO</b>	<b>RESULTADOS</b>
01	Melhorar a estrutura dos equipamentos	- Inauguração de 01 CSF: Caiçara;  - Ampliação/reforma de 04 CSFs: Taparuaba, São Domingos, Jaibaras e Rafael Arruda;  - Mudança estrutural em 01 Unidade de Apoio: São Francisco.
02	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde	- Entrega de nova ambulância para Jaibaras;  - 41 pacientes acompanhados pelo programa melhor em casa (5 com ventilação mecânica);  - Implantação de 02 salas de estabilização equipadas com

		materiais de urgência (CSF Taparuaba e CSF Jaibaras).
03	Informatizar a rede de saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição de 250 computadores;</li> <li>- Implantação do PEC em 17 CSFs: Santo Antônio, Terrenos Novos II, Junco, Coelce, Alto da Brasília, Alto do Cristo, Cohab III, Caiçara, Centro, Novo Recanto, Caic, Taparuaba, Jaibaras, Tamarindo, Sumaré, Estação e Dom Expedito;</li> <li>- Alinhamento e monitoramento da realização e registro de Testes rápidos (HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C) no sistema de informação e-SUS;</li> <li>- 92% dos cadastros dos usuários atualizado em sistema vigente do Ministério da Saúde.</li> </ul>
04	Aprimorar a gestão de pessoas da APS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação de desempenho dos 42 gerentes da APS;</li> <li>- Abertura de 03 processos de sindicância;</li> <li>- Monitoramento das ouvidorias e acompanhamento dos relatórios de ocorrências de não conformidade.</li> </ul>
05	Qualificar os processos de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Credenciamento de 35 gerentes de unidades básicas;</li> <li>- Credenciamento do Programa Saúde na Hora em 02 CSF;</li> <li>- Plano de contingência para substituição de técnicos de enfermagem, ASB e atendentes de farmácia;</li> <li>- Aumento da cobertura de NASF com redistribuição das equipes (74,2% → 77,1%);</li> <li>- 36.969 atendimentos individuais, compartilhados e domiciliares pela equipe de NASF;</li> <li>- 10.884 pessoas atendidas pelas Academias de Saúde de Sobral;</li> <li>- 03 sessões de estudos de casos sífilis e sarampo em parceria com a Vigilância à Saúde;</li> <li>- Elaboração de 06 oficinas, com tutorial de qualificação de cadastramento e atualização do e-SUS e avaliação com correção de inconsistências no e-SUS;</li> <li>- Avaliação, com análise, críticas e apontamento de melhorias</li> </ul>

		<p>em 100% das contrarreferências da Policlínica, UPA e CAPS;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento de 100% dos pacientes com Doença de Chagas em Ambulatório de referência implantado para o monitoramento dos casos, em parceria com a Vigilância Epidemiológica;</li> <li>- Elaboração de critérios de encaminhamento para UPA;</li> <li>- Elaboração de Plano de cuidado intersetorial para imigrantes venezuelanos;</li> <li>- Intercâmbio de experiências: Cooperação Ceará-Portugal: visita da comissão portuguesa referência em APS;</li> <li>- Realização de 02 Campanhas de vacinação: Influenza com 44.200 imunizações; Intensificação contra Sarampo 4.455 crianças menores de 2 anos imunizadas;</li> <li>- Nenhum caso de sarampo confirmado;</li> <li>- Padronização dos cuidados aos pacientes acometidos por arboviroses, com adequação dos CSF. Em 2019 tivemos 285 casos notificados e 39 confirmados de dengue, 70 notificações e 5 confirmados para chikungunya, 22 notificações e 1 confirmado para Zyka;</li> <li>- Acompanhamento adequado dos pacientes apresentando SRAG conforme fluxograma de classificação de risco e manejo do paciente com síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Em 2019 tivemos 16 casos, sendo 01 SRAG por influenza e 15 não especificados, evoluindo 15 para cura e 01 para óbito por pneumonia;</li> <li>- 97,3% da população acolhida com classificação de risco;</li> <li>- 100% dos procedimentos instituídos na APS pelo Ministério da Saúde programados, monitorados e avaliados.</li> </ul>
06	Implantar metodologia Lean na Atenção Primária à Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto na <i>Lean</i> Farmácia: 01 Estudo Piloto no CSF Junco;</li> <li>- Estudo epidemiológico da necessidade de medicamentos para pacientes com condições crônicas e para condições agudas, em parceria com a CAF;</li> <li>- Início de 01 Projeto <i>Benchmarking</i> Junco com estudo das</li> </ul>

		principais condições prevalentes.
07	Fortalecer a Promoção da Saúde nos territórios	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 537 avaliações corporais, 2.122 atividades coletivas, 27 eventos comunitários, 20 ações intersetoriais realizadas pelas Academias da Saúde;</li> <li>- 8.001 Atividades coletivas realizadas pelas equipes do NASF.</li> </ul>
08	Fortalecer o cuidado à saúde dos escolares através do PSE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adesão a 54 escolas e 36.060 estudantes para avaliações oftalmológicas, auditivas, nutricionais e vacinais;</li> <li>- 1.516 atividades coletivas de promoção da saúde;</li> <li>- 8.305 kits de higiene bucal distribuídos;</li> <li>- 311 estudantes encaminhados para consulta oftalmológica;</li> <li>- 55 óculos de grau distribuídos. Após triagem oftalmológica realizada nas escolas, as crianças identificadas com alterações foram encaminhadas para consultas com oftalmologistas e aquelas que receberam prescrições de óculos os receberam através da secretaria da saúde de modo que resolvesse integralmente aquela condição alterada e favorecesse a saúde plena da criança;</li> <li>- 2.242 estudantes encaminhados para acompanhamento nutricional na rede de saúde;</li> <li>- 3 treinamentos para 100% dos articuladores do PSE;</li> <li>- Realizada 1 semana de saúde na escola de 08 a 12 de abril;</li> <li>- Elaboração de 2 instrumentos técnicos de monitoramento;</li> <li>- Ampliação do Projeto "Eu posso te ouvir" para mais 04 escolas;</li> <li>- Adesão ao Programa Crescer Saudável para redução da obesidade infantil;</li> <li>- Implementação do Projeto Web-Rádio AJIR.</li> </ul>
09	Qualificar a atenção à saúde aos grupos prioritários (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, HIV)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 94,9 % de pessoas com hipertensão acima de 15 anos acompanhadas anualmente;</li> <li>- 95,1% de pessoas com diabetes acima de 30 anos acompanhadas anualmente.</li> </ul>
10	Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 94,1% de exames de pré-natal ofertados para as gestantes acompanhadas pelo CSF's;</li> <li>- 72,2% de crianças com até 120 dias em aleitamento materno exclusivo;</li> <li>- 100% de crianças menores de 1 ano classificadas com risco clínico com 3 consultas médicas;</li> <li>- 92,9% de gestantes com no mínimo dois testes de HIV realizados;</li> <li>- 67,6% de gestantes com 02 testes de sífilis realizados;</li> <li>- 100% de gestantes com testes rápidos de hepatite B e C realizados;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de 0,35% de exames citopatológicos para mulheres entre 25 e 64 anos de idade;</li> <li>- Realização de 0,19% de exames de mamografia para mulheres entre 50 e 59 anos.</li> </ul>
--	---

**COORDENADORIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA -SAMU**

<b>ANO 2019 - COORDENADORIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>		
	<b>MACROPROCESSO</b>	<b>RESULTADOS</b>
1.	Fortalecer as ações da equipe, e transformações de práticas técnicas e sociais por meio da educação permanente (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Treinamento de atualização em APH - Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem da rede e estudantes da área da saúde (promovido pelo NEP SAMU CEARÁ em parceria com o SAMU Sobral);</li> <li>- Visita técnica de médicos, enfermeiros e condutores à base operacional do SAMU 192 CE, Eusébio (parceria entre SAMU CE e SAMU Sobral).</li> </ul>
2.	Estimular a prevenção de doenças, a promoção da saúde e o engajamento da população acerca de Suporte Básico de Vida as Urgências, através de ações educativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abordagem Inicial da Urgência e Emergência para profissionais do CRIS;</li> <li>- Treinamento em Atendimento Pré-Hospitalar às Emergências Obstétricas para residentes da Residência Multiprofissional – RMUE e internos de enfermagem;</li> <li>- Promoção de visita técnica ao SAMU para alunos do curso de enfermagem da UVA;</li> <li>- Oficina sobre PCR na Criança para residentes e internos;</li> <li>- Aula Teórico-Prática de Regulação de Urgências para estudantes de graduação em Medicina da UFC;</li> <li>- Promoção de visita técnica ao SAMU para alunos do curso de Jovens Brigadistas de Valor do Corpo de Bombeiros-CE, disciplina de Atendimento Pré-Hospitalar;</li> <li>- Aula teórico-prática sobre prevenção de acidentes de trabalho e atendimento de primeiros socorros para profissionais do SAMU e colaboradores da Fábrica de Cimento de Sobral;</li> <li>- Participação na Semana Sobralense do Bebê, em parceria com o Projeto Trevo de Quatro Folhas com palestra para mães assistidas pelo projeto;</li> <li>- Explanação teórico-prática em Suporte Básico de Vida para os colaboradores da Embrapa.</li> </ul>
3.	Oferecer serviço de atendimento móvel de urgência a população	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 17.855 chamadas recebidas pela Central de Regulação das Urgências – SAMU 192;</li> <li>- 8.764 envios de Unidades de Suporte Básico de Vida terrestre</li> </ul>

		<p>(USB) e/ou motolância;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 2.966 envios de Unidades de Suporte Avançado de Vida terrestre (USA);</li> <li>- 356 chamadas recebidas pela Central de Regulação das Urgências – SAMU 192 com Orientação Médica;</li> <li>- 2.425 atendimentos pré-hospitalares móveis realizados pela equipe da Unidade de Suporte Avançado de Vida terrestre (USA);</li> <li>- 541 transferências inter-hospitalares realizados pela USA;</li> <li>- 7.993 atendimentos pré-hospitalares móveis realizados pela equipe da Unidade de Suporte Básico de Vida terrestre (USB);</li> <li>- 307 transferências inter-hospitalares realizadas pela USB;</li> <li>- 464 atendimentos pré-hospitalares móveis realizados pela equipe da Unidade de Suporte Básico de Vida Motolância;</li> <li>- 1.901 atendimentos realizados por causas externas, entendidos pelos seguintes agravos: ferimentos por arma branca, ferimentos por arma branca, acidentes de trânsito, quedas, agressões físicas, intoxicações exógenas, queimaduras, afogamentos, choque elétrico;</li> <li>- 3.400 atendimentos realizados por agravos à saúde de natureza clínica na faixa etária adulta (IAM, urgências de causas hipertensivas, metabólicas, infecciosas, neurológicas, dentre outras);</li> <li>- 997 atendimentos realizados por agravos à saúde de natureza psiquiátrica (tentativas de suicídio, transtornos mentais orgânicos e de abuso de substâncias psicoativas);</li> <li>- 176 atendimentos realizados por agravos à saúde de natureza clínica na faixa etária pediátrica;</li> <li>- 119 atendimentos realizados por agravos à saúde de natureza Obstétricas.</li> </ul>
4.	Fortalecer a oferta do serviço de atendimento de urgências e transferências inter-hospitalares na rede	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 4.504 transportes realizados com as ambulâncias da Central de Regulação de Urgências de Baixa Complexidade;</li> <li>- 2.751 transportes de gestantes realizados com as ambulâncias da central de Regulação de Urgências de Baixa Complexidade;</li> <li>- 1.564 transportes inter-hospitalares de baixa complexidade entre os equipamentos da rede municipal, por diversos agravos;</li> <li>- 192 transportes inter-municipais de baixa complexidade entre os equipamentos da rede hospitalar e o programa de Atenção Domiciliar (Sobral-Fortaleza);</li> <li>- 33 transportes inter-municipais de média e alta complexidade entre equipamentos da rede hospitalar e o programa de Atenção Domiciliar (Sobral-Fortaleza).</li> </ul>

**ANO 2019 - COORDENADORIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-**
**CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA E AUDITIVA**

	<b>MACROPROCESSO</b>	<b>RESULTADOS</b>
1.	Realizar reabilitação física e auditiva por equipe multiprofissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 23.846 pacientes reabilitados com fisioterapia convencional;</li> <li>- 290 pacientes reabilitados na especialidade de Reeducação Postural Global – RPG;</li> <li>- 1.411 pacientes reabilitados em tratamento de terapia ocupacional;</li> <li>- 1.364 pacientes reabilitados em tratamento de fonoterapia;</li> <li>- 1568 pacientes atendidos em psicoterapia.</li> </ul>
2.	Realizar atendimentos com equipe multiprofissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 719 pacientes atendidos pela equipe de enfermagem;</li> <li>- 266 pacientes atendidos por assistente social;</li> <li>- 30 pacientes atendidos por médico neurologista;</li> <li>- 280 pacientes atendidos por médico ortopedista;</li> <li>- 296 pacientes atendidos por médico acupunturista;</li> <li>- 721 pacientes atendidos pelo serviço especializado de ostomia.</li> </ul>
3.	Oferecer transporte adaptado e seguro aos pacientes com deficiências físicas ou de locomoção para tratamento no serviço	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 121 pacientes atendidos pelo serviço de transporte.</li> </ul>
4.	Realizar diagnóstico de deficiência auditiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1.295 exames de audiometria;</li> <li>- 1.295 exames de logoaudiometria;</li> <li>- 681 exames de imitanciometria;</li> <li>- 23 exames de BERA;</li> <li>- 330 testes da orelhinha;</li> <li>- 281 triagens auditivas escolares;</li> <li>- 34 exames de audiometria comportamental.</li> </ul>
5.	Realizar teste, entrega e acompanhamento de prótese auditiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 249 entregas de aparelhos auditivos;</li> <li>- 614 acompanhamentos de pacientes com AASI;</li> <li>- 193 exames de ganho funcional;</li> <li>- 45 atendimentos de terapia fonoaudiológica;</li> <li>- 202 testes da linguinha.</li> </ul>
6.	Realizar atendimentos ambulatoriais com médico otorrinolaringologista	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2.190 consultas médicas;</li> <li>- 306 exames de laringoscopia.</li> </ul>

7.	Realizar acompanhamento psicológico com psicólogo	- 03 terapias individuais.
8.	Realizar atendimentos em serviço social	- 154 atendimentos.

**ANO 2019 - COORDENADORIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA**
**CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS – CEM**

<b>ANO 2019 - COORDENADORIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>		
	<b>MACROPROCESSO</b>	<b>RESULTADOS</b>
1.	Aumentar a utilização da capacidade instalada no serviço com relação a 2018	- 92% de utilização (85% em 2018).
2.	Reduzir o tempo médio de atendimento dos exames realizados no CEM	- Radiografia: 2,5 dias (2018 10 dias); - Citopatologia: 11 dias (2018 36 dias); - Mamografia: 08 dias (2018 08 dias); - Biopsias: 08 dias (2018 10 dias); - Biopsias com retorno: 15 dias (2018 27 dias).
3.	Garantir a satisfação dos pacientes	- Premiação em 1º lugar em congresso painéis LEAN. Melhoria do Lead-Time TMA (tempo médio de atendimento). Trabalho escolhido entre os melhores de implementação do LEAN na saúde.
4.	Realizar atendimentos e ações de Saúde da Mulher e do Homem para a micro e macrorregião	- 3.171 consultas ginecológicas; - 595 consultas de mastologia; - 763 consultas urológicas; - 1.667 colposcopia; - 105 criocauterização; - 14 inserções de DIU; - 237 biópsias de colo uterino; - 93 biópsias de mama; - 127 PAAF de tireoide; - 16 penioscopias.
5.	Realizar consultas para gestantes de alto risco do município de Sobral	- 3.495 consultas de pré-natal de alto risco.
6.	Realizar consultas médicas especializadas para pacientes da micro e macrorregião.	- Perícias: 946; - Neurologia: 645; - Cardiologia: 280; - Oncologia: 216; - Pediatria: 1.034; - Clínico: 328; - Pneumologia: 832; - Psiquiatria: 333; - Dermatologia: 996; - Gastroenterologia: 283; - Cirurgia Geral: 457;

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ginecologia: 3.171;</li> <li>- Pré-Natal alto risco: 3.495;</li> <li>- Oftalmologia: 507;</li> <li>- Orto e traumatologia: 1.336;</li> <li>- Proctologia: 301.</li> </ul>
7.	Realizar exames ambulatoriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2.451 Raios X;</li> <li>- 1.164 Mamografia;</li> <li>- 26.750 Citopatologia;</li> <li>- 2.756 Ultra-sonografias;</li> <li>- 945 Papanicolaus.</li> </ul>
8.	Atender os procedimentos de pequenas cirurgias do município.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 972 pequenas cirurgias;</li> <li>- 545 biópsias de pele;</li> <li>- 43 vasectomias.</li> </ul>

**CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS**

ANO 2019 - COORDENADORIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
	MACROPROCESSO	RESULTADOS
1.	Garantir o atendimento especializado multiprofissional (acolhimento, atendimentos individuais e grupais, visitas domiciliares, projeto terapêutico singular e outros)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 8.901 Acolhimentos:</li> <li>- Psiquiatria: 2.635;</li> <li>- Enfermagem: 1.107;</li> <li>- Psicologia: 1.120;</li> <li>- Serviço social: 259;</li> <li>- Terapia ocupacional (até julho): 252</li> <li>- Psicopedagogia: 193;</li> <li>- Monitoramento farmacológico (técnico de enfermagem): 4.854;</li> <li>- Visitas domiciliares: 418;</li> <li>- Atendimentos em grupo: 5.451;</li> <li>- Acompanhamentos em (SRT): 669.</li> </ul>
2.	Ofertar grupos terapêuticos aos usuários do CAPS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 153 atendimentos no Grupo de crianças (janeiro a junho);</li> <li>- 132 atendimentos no Grupo de Práticas aquáticas (janeiro a novembro);</li> <li>- 125 atendimentos no Grupo de Mulheres (janeiro a novembro);</li> <li>- 704 atendimentos no Grupo temático (janeiro a novembro);</li> <li>- 281 atendimentos no Grupo de práticas corporais (julho a novembro);</li> <li>- 1.609 atendimentos no Grupo de Esporte (janeiro a novembro);</li> <li>- 606 atendimentos no Grupo de Lazer;</li> <li>- 233 atendimentos no Grupo de Meditação (janeiro a junho);</li> <li>- 645 atendimentos no Grupo de Educação e Saúde (janeiro a</li> </ul>

		novembro).
3.	Realizar ações intersetoriais em serviços da rede socioassistencial do município	- 2.137 usuários foram contemplados com as ações intersetoriais.
4.	Ofertar grupos de geração de renda para reabilitação psicossocial	- 528 participações no Grupo de música; - 880 participações no Grupo de reciclagem; - 690 participações na Oficina de Costura; - 85 participações na Oficina de Marcenaria.
5.	Fomentar ações de reabilitação psicossocial	- 979 atendimentos por técnicos de referência para elaboração e monitoramento de Projeto Terapêutico Singular – PTS; - 669 acompanhamentos em Serviço de Residência Terapêutica (SRT).
6.	Garantir o acompanhamento de usuários de alto risco nos CAPS	- Implantação do Acolhimento psicológico; - Monitoramento de 1.107 casos de alto risco no atendimento de referência; - Capacidade para 90 atendimentos por mês, reduzindo o tempo de para avaliação psicológica para 15 dias.
7.	Realizar ações promoção, participação social e divulgação dos serviços ofertados	- IV Semana da Luta Antimanicomial em maio de 2019; - I Fórum da Luta antimanicomial – Do cárcere Cidadania: os desafios da Política de Saúde Mental em maio de 2019.
8.	Realizar Educação Permanente	- Realização de 12 Educações Permanentes: 28 participantes na Educação Permanente sobre Acompanhamento Terapêutico; 31 participantes na Educação Permanente sobre Elaboração de Projeto Terapêutico; 25 participantes na Educação Permanente sobre Práticas Integrativas e Complementares no contexto da Saúde mental; 30 participantes na Educação Permanente sobre Transtorno afetivo Bipolar; 26 participantes na Educação Permanente sobre Abordagens terapêuticas e ciclos de vida; 18 participantes na Educação Permanente sobre Disforia de gênero; 18 participantes na Educação Permanente sobre Atenção à crise na adolescência; 17 participantes na Educação Permanente sobre Reabilitação Psicossocial; 30 participantes na Educação Permanente sobre Apoio Matricial; 14 participantes na Educação Permanente sobre Projeto Terapêutico Singular e articulação em rede; 24 participantes na Educação Permanente sobre Política de Humanização; 21 participantes na Educação Permanente sobre Uso racional de medicamentos;

		17 participantes na Educação Permanente sobre Acolhimento; 16 participantes na Educação Permanente sobre Usuário com perfil para acompanhamento no CAPS.
9.	Ampliar a cobertura de matriciamento em saúde mental	- Cobertura de 100% dos Territórios; - 3.821 Apoio Matricial pela equipe do CAPS.
10.	Promover saúde de prevenção ao suicídio	- Funcionamento da comissão de prevenção ao suicídio.

**CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS – CAPS AD**

ANO 2019 - COORDENADORIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
	MACROPROCESSO	RESULTADOS
1.	Garantir o atendimento especializado multiprofissional na clínica álcool e drogas (acolhimento, atendimentos individuais e grupais, visitas domiciliares, projeto terapêutico singular e outros)	- 3.913 acolhimentos; - 6.535 atendimentos (psicologia, serviço social, enfermagem, educação física e psiquiatria); - 289 visitas domiciliares.
2.	Realizar diariamente abordagens grupais na perspectiva da redução de danos, reinserção social, práticas esportivas e comunicativas no CAPS AD e serviços da rede intersetorial	- 1205 atendidos em atividades grupais na perspectiva de redução de danos (tabagismo, redução de danos, prevenção a recaída e outros); - 1520 atividades grupais de reinserção social (oficina de reciclagem, grupo de marcenaria e de música e outros), na perspectiva de geração de renda; - 482 atividades grupais de práticas esportivas e comunicativas (grupo de cinema, esportes, natação, práticas corporais e outros).
3.	Participar dos matriciamentos em saúde mental	- 3.465 matriciamentos.
4.	Fortalecer e ampliar ações intersetoriais em serviços da rede socioassistencial do município	- 02 serviços a mais (semiliberdade e serviço de obras sociais).
5.	Fomentar ações de reabilitação psicossocial para usuários em atendimento no CAPS AD	- 1.674 procedimentos realizados.
6.	Realizar ações de Participação e Controle social	- 11 assembleias com usuários, familiares e profissionais (402 participantes); - 10 participações em reunião do Conselho Municipal de Política Sobre Drogas.
7.	Realizar ações de Promoção à Saúde com a temática álcool e	- 43 ações realizadas em serviços públicos e privados; - 1.044 participantes.

outras drogas	
---------------	--

**SAÚDE BUCAL**

<b>ANO 2019 - COORDENADORIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>		
	<b>MACROPROCESSO</b>	<b>RESULTADOS</b>
1.	Aumentar o acesso da população aos serviços em saúde bucal	- 64.040 atendimentos odontológicos; - 8.798 tratamentos concluídos.
2.	Garantir os atendimentos no Centro de Especialidades Odontológicas – CEO	- 3.787 atendimentos à Pessoas com Necessidades Especiais – PNE; - 4.562 próteses; - 4.110 atendimentos de Endodontia; - 2.185 atendimentos de Ortodontia; - 3.516 atendimentos de Periodontia; - 3.474 cirurgias realizadas.
3.	Distribuição de kits de higiene dental nas escolas e para as gestantes	- 8.305 kits distribuídos.
4.	Diminuir o índice de exodontias (extração de dentes) no município	- 10% de exodontias em relação a procedimentos clínico restauradores e aumento do número de vagas para tratamento de canal.
5.	Ampliar o acesso e a oferta de serviços odontológicos (Saúde Bucal e Centro de Especialidades Odontológicas)	- 88,56% de cobertura populacional em saúde bucal.
6.	Assegurar atendimento odontológico aos recém-nascidos do município com anquiloglossia severa ou moderada (Centro de Especialidades Odontológicas)	- 17 frenectomias realizadas em bebês.
7.	Ofertar novo tipo de prótese dentária (PPR – prótese parcial removível) no Centro de Especialidades Odontológicas	- 101 próteses instaladas.
8.	Ofertar tratamento ortodôntico e ortopédico a pacientes com até 16 anos (Centro de Especialidades Odontológicas).	- 228 pacientes em tratamento.

**CENTRO DE REFERÊNCIA EM INFECTOLOGIA – CRIS**

<b>ANO 2019 - COORDENADORIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>		
	<b>MACROPROCESSO</b>	<b>RESULTADOS</b>
1.	Garantir 100% do número de executores (representantes por CSF) habilitados para realização de teste rápido anti-HIV, hepatites virais B e C na APS	- Pelo menos 1 enfermeiro de cada unidade de saúde na sede do município está habilitado.
2.	Ofertar regularmente testes rápidos anti-HIV, sífilis, hepatite B e C	- Testes realizados em todos os pacientes atendidos e acompanhados no CRIS.
3.	Formalizar parceira com a Associação das Trabalhadoras do Sexo- ASTRAS	- 01 Termo de fomento formalizado.
4.	Realizar ações e campanhas de promoção da saúde e prevenção das IST (HIV/AIDS/Hepatites virais)	- 22.418 pessoas alcançadas através de 38 campanhas e 65 ações realizadas e intensificadas ao longo do ano, envolvendo palestras, orientações e prevenção.
5.	Realizar ações de promoção da saúde para o cuidado integral com as Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (PVHA)	- Realizadas 42 ações para pacientes vivendo com HIV/AIDS (cerca de 10 a 15 participantes por ação).
6.	Ampliar oferta de testes rápidos para a detecção do diagnóstico de jovens entre 15 a 34 anos com HIV	- Aumento de 67% da oferta com relação ao ano anterior (fonte BPA).
7.	Aumentar o percentual de atendimento mensal individual no CRIS	- Atendimento mensal individual de 3.350 usuários, um crescimento de mais de 28% em relação ao ano anterior (fonte BPA).

**UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA 24H**

<b>ANO 2019 - COORDENADORIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>		
	<b>MACROPROCESSO</b>	<b>RESULTADOS</b>
1.	Implantar serviço de pronto atendimento e urgências e emergências, com urgência odontológica 24h	- Unidade inaugurada em 4 de julho, tendo iniciado suas atividades no dia 5 de julho.
2.	Atender a população de acor-	- Consultas médicas: 4.936 média/mês

	do com o firmado em contato de gestão	- Consultas de enfermagem: 5.397 média/mês - Consultas odontológicas: 393 média/mês - Raios X: 913 média/mês - Exames laboratoriais: 482 média/mês - Eletrocardiograma: 97 média/mês
3.	Manter um atendimento de qualidade à população	Resultados do totem: - Bom: 82,49% - Regular: 4,90% - Ruim: 12,6%

**COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

ANO 2019 - COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
	MACROPROCESSO	RESULTADOS PARCIAIS
1.	Qualificar as informações do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 94,89% dos óbitos com causa básica definida;</li> <li>▪ 92,16% dos óbitos fetais e infantis investigados;</li> <li>▪ 98,21% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) na faixa de 10 a 49 anos investigado;</li> <li>▪ 84,28% dos óbitos alimentados até 60 dias;</li> <li>▪ Taxa Prematura por Doença Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) de 221,08 por 100 mil;</li> <li>▪ Taxa de Mortalidade Infantil de 7,06 por mil nascidos;</li> <li>▪ Nenhum óbito materno.</li> </ul>
2.	Qualificar as informações do Sistema de Informação dos Nascidos Vivos (SINASC)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 99,34% nascidos vivos alimentados em até 60 dias da ocorrência do nascimento;</li> <li>▪ 90,06% de cobertura de pré-natal;</li> <li>▪ 13,57% de gravidez na adolescência.</li> </ul>
3.	Coletar, transmitir e disseminar dados rotineiramente pelo Sistema de Informação de Doenças Transmissíveis e Agravos de Notificação Compulsória (SINAN), possibilitando a definição do perfil epidemiológico do município	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 100% das doenças de notificação encerradas até 60 dias;</li> <li>▪ 94,92% de cura de casos novos de hanseníase;</li> <li>▪ 11 casos de sífilis congênita em menores de 1 ano;</li> <li>▪ Nenhum caso de Aids em crianças menores de 5 anos;</li> <li>▪ 100% dos contatos de casos novos de hanseníase examinados;</li> <li>▪ 86,25% dos contatos de casos de tuberculose examinados;</li> <li>▪ 98,63% dos agravos relacionados ao trabalho com o campo ocupação preenchido;</li> <li>▪ 98,01% das notificações de violência interpessoal e autoprovada com o campo raça/cor preenchido;</li> </ul>
4.	Realizar ações de vigilância sanitária programadas para o município	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 100% dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária cadastrados;</li> <li>▪ 100% dos estabelecimentos inspecionados sujeitos à vigilância sanitária;</li> <li>▪ 100% dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária li-</li> </ul>

		cenciados.
5.	Realizar ações de Vigilância e Controle das Arboviroses	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 6 ciclos de visitas domiciliares com cobertura acima de 80%;</li> <li>▪ 4 Levantamentos de Índice Rápido de Aedes aegypti (LIRAA);</li> <li>▪ 162 pontos estratégicos monitorados quinzenalmente;</li> <li>▪ 537 armadilhas tipo ovitrampas monitoradas semanalmente, instaladas nos pontos vulneráveis;</li> <li>▪ Implementação das Brigadas instaladas em instituições públicas.</li> </ul>
6.	Realizar ações de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral e Tegumentar	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 13.666 testes rápidos DPP realizados em cães;</li> <li>▪ 1.101 sorologias caninas realizadas;</li> <li>▪ Nenhum óbito por leishmaniose visceral em humanos.</li> </ul>
7.	Realizar ações de Vigilância e Prevenção da Raiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 31.760 cães e 26.432 gatos vacinados;</li> <li>▪ 20 amostras encaminhadas ao Lacen;</li> <li>▪ 882 atendimentos antirrábico humanos notificados e encaminhados para profilaxia.</li> </ul>
8.	Realizar ações de Vigilância e Controle do Tracoma	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 11.808 escolares examinados;</li> <li>▪ 47 escolares e familiares tratados.</li> </ul>
9.	Realizar ações de Vigilância e Controle da Doença de Chagas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 18.527 unidades domiciliares pesquisadas;</li> <li>▪ 130 unidades domiciliares borrifadas;</li> <li>▪ 488 triatomíneos capturados e examinados para a presença do T. cruzi.</li> </ul>
10.	Monitorar o Programa de Imunização SIPNI	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 40 salas de vacina informatizadas, sendo 36 nos Centros de Saúde da Família (CSF) e quatro nos hospitais;</li> <li>▪ 100% dos profissionais da sala de vacina treinados para a utilização do SIPNI.</li> </ul>
11.	Monitorar a qualidade da água para consumo humano	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 1.568 amostras analisadas;</li> <li>▪ 56 áreas com população exposta ao solo potencialmente contaminado cadastrados.</li> </ul>
12.	Realizar ações de Vigilância Alimentar e Nutricional	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 86,83% de cobertura de acompanhamento do Programa Gestão Bolsa Família na Saúde;</li> <li>▪ 17.234 pessoas acompanhadas referente a Consumo Alimentar e Estado Nutricional;</li> <li>▪ 9.508 suplementações de vitamina A em crianças realizadas;</li> <li>▪ 15.114 suplementações de Ferro realizadas;</li> <li>▪ 69 pessoas acompanhadas recebendo dieta domiciliar;</li> <li>▪ 05 Centros de Saúde da Família implementados com a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.</li> <li>▪ 31 Centros de Educação Infantil (CEI) recebendo suplementação de Ferro e Micronutrientes (NUTRISUS).</li> </ul>

**COORDENADORIA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS**

<b>ANO 2019 - COORDENADORIA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS</b>		
	<b>MACROPROCESSO</b>	<b>RESULTADOS</b>
1.	Realizar formação em prevenção da violência e redução de danos aos problemas relacionados ao uso de drogas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 03 encontros com a CREDE para alinhamento e planejamento das ações.</li> <li>- 04 oficinas para Professores, Coordenadores e Direção da Escola Estadual Jarbas Passarinho</li> </ul>
2.	Realizar nas escolas da rede Municipal e Estadual, a inserção de temas transversais sobre prevenção aos problemas relacionados às drogas em parceria com PSE e Residência Multiprofissional em Saúde Mental.	- 96 oficinas realizadas com adolescentes de 02 escolas do município e 02 escolas do estado
3.	Realizar matriciamento com os Professores Diretores de Turma (PDT) da Escola José Euclides Ferreira Gomes para articulação de cuidado, em rede intersetorial, dos alunos em situação de sofrimento mental e problemas relacionados ao uso de substâncias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 02 oficinas realizadas sobre prevenção e redução de danos para 30 professores.</li> <li>- 04 encontros com 10 PDT para educação permanente e discussão de casos para articulação de cuidado em rede desde setembro.</li> </ul>
4.	Realizar formação em política sobre drogas e redução de danos para profissionais das Estações da Juventude (COJUV) e Centro Socioeducativo Dr. Zequinha Parente.	- Realização de oficina para 10 trabalhadores da COJUV e 19 educadores sociais
5.	Implantar Centro de Convivência João Laert Fernandes Melo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de práticas integrativas: massoterapia, reflexologia e auriculoterapia. 255 atendimentos de setembro a dezembro de 2019</li> <li>- Oficina de plantas medicinais com 25 pessoas realizada.</li> <li>- Oficina de poda de plantas com 25 pessoas realizada.</li> <li>- 60 oficinas de Reciclagem e Arteterapia realizadas com os usuários dos CAPS de outubro a dezembro de 2019.</li> </ul>

<b>ANO 2019 - COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA DO SISTEMA DE SAÚDE</b>		
	<b>MACROPROCESSO</b>	<b>RESULTADOS</b>
1.	Descontinuar o serviço de Auditoria Presencial	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço foi descontinuado e implantado a Central de Regulação. Nesse serviço, os laudos são autorizados por meio do sistema UNISUS web. O procedimento é autorizado com a previsão de vaga para agendamento;</li> <li>- Estruturação dos Núcleos internos de regulação dos hospitais;</li> <li>- Redução do número de profissionais (foram devolvidos 3 funcionários para o IGS).</li> </ul>
2.	Implantar a Central de Regulação (Módulo - Consultas e Exames)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As solicitações são reguladas pelos reguladores (Médicos e Enfermeiros) que avaliam a justificativa e autorizam ou requisitam maiores informações para autorização;</li> <li>- O serviço tem induzido a qualificação das solicitações das consultas e exames;</li> <li>- Identificação da demanda (fila de espera);</li> <li>- Transparência e qualificação do acesso com equidade por de avaliação de critérios clínicos.</li> </ul>
3.	Implantar a Central de Regulação (Módulo - Cirurgias Eletivas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As solicitações de cirurgias são reguladas pelos reguladores médicos que avaliam a justificativa e autorizam ou requisitam maiores informações para autorização via UNISUS web;</li> <li>- Estruturação dos Núcleos internos de regulação dos hospitais;</li> <li>- Transparência e início do processo de qualificação das filas (em andamento).</li> </ul>
4.	Criar fluxos assistenciais, redes de atenção e linhas de cuidado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de Fluxos Assistenciais baseado em Linhas de Cuidado, tendo como referência a perspectiva da Gestão do cuidado integral e desenvolvido a partir das seguintes etapas: 1. Mapeamento da oferta de serviços com base na Rede de Atenção e Perfil dos prestadores; 2. Desenvolvimento de Oficinas de pactuações; 3. Definição das Linhas de Cuidado; 4. Delineamento dos fluxos (em desenvolvimento).</li> </ul>
5.	Qualificar o Processamento do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA e Sistema de Informação Hospitalar – SIH	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação de talentos para compor equipe técnica para o Setor de Processamento, Monitoramento e Avaliação das Informações em Saúde;</li> <li>- Capacitação dos técnicos;</li> <li>- Integração com a Auditoria e Regulação;</li> <li>- Desenvolvimento de uma planilha dinâmica para auxiliar no controle e monitoramento do histórico de produção dos serviços de saúde;</li> <li>- Desenvolvimento de cinco Indicadores de monitoramento.</li> </ul>
6.	Implantar o serviço de análise de processos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de apostilamento contratual;</li> <li>- Monitoramento de contratos e convênios (prazo de validade, saldo financeiro);</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento de tomada de preço para processo licitatório;</li> <li>- Implementado um Protocolo de demanda extrajudicial (Defensoria pública federal e estadual);</li> <li>- Implementado um Protocolo de demanda Judicial (Processo judicializado);</li> <li>- Implementado um Protocolo de solicitações diversas a (Coordenação de Vigilância do Sistema de Saúde).</li> </ul>
7.	Qualificar a contratualização de serviços com os prestadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões e alinhamentos com diretores das unidades prestadoras para pactuação de metas quantitativas e qualitativas com base nas necessidades do sistema de saúde;</li> <li>- Instituída comissão de acompanhamento dos convênios/contratos com apoio da Coordenação Jurídica.</li> </ul>
8.	Organizar o Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução do quadro de profissionais, lotando os profissionais com base na necessidade do serviço e perfil profissional;</li> <li>- Organização e acompanhamento dos processos de oferta e perfil social.</li> </ul>

**COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

ANO 2019 - COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
	MACROPROCESSO	RESULTADOS
1.	Revisar e divulgar Lista Padronizada de Medicamentos	Novas Listas padronizadas num total de 396 itens: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Medicamentos Básicos (67 itens);</li> <li>- Medicamentos Básicos Controlados (22 itens);</li> <li>- Medicamentos Estratégicos (29 itens);</li> <li>- Medicamentos de Urgência e Emergência na Atenção Básica (28 itens);</li> <li>- Medicamentos de Urgência e Emergência na Atenção Especializada (32 itens);</li> <li>- Medicamentos CAPS (11 itens);</li> <li>- Medicamentos FARMES (35 itens);</li> <li>- Material Médico-Hospitalar Básico (82 itens);</li> <li>- Material Médico Hospitalar Especializado (65 itens);</li> <li>- Materiais de Laboratório (25 itens).</li> </ul>
2.	Otimizar o processo de aquisição de medicamentos e material médico-hospitalar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 10 itens por Processo Licitatório;</li> <li>- Monitoramento das listas.</li> </ul>
3.	Realizar, anualmente, a semana para o uso racional de medicamentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 evento de promoção à saúde realizado no mês de maio no Beco do Cotovelo (tenda com serviço de aferição de pressão arterial, testes de glicemia, vacinação e etc.);</li> <li>- Semana do uso racional de medicamentos realizada no período de 1 a 5 de maio;</li> </ul>

		- Realizado curso de Cuidados Farmacêuticos no SUS, em parceria com o Conselho Federal de Farmácia, para todos os farmacêuticos do município de Sobral.
4.	Informatizar o serviço da assistência farmacêutica	- 100% das farmácias da Atenção Básica e Atenção Especializada possuem computador com internet; - Sistema de Gestão de Medicamentos (SGM) já implantado em 100% das farmácias do Sistema de Saúde de Sobral.
5.	Padronizar o atendimento de oxigenoterapia aos pacientes do município de Sobral	- Fluxo para solicitação do oxigênio portátil foi melhorado e padronizado.
6.	Avaliar e planejar a necessidade mensal de oxigênio e equipamentos locados	- Regulamentação do fornecimento de oxigênio, minimizando o desperdício de recurso.
7.	Visitar periodicamente os pacientes que fazem uso de oxigênio e equipamento locado	- 100% dos pacientes foram visitados pelo menos 2 vezes entre março e novembro de 2019 num total de 115 visitas realizadas.
8.	Protocolar a entrega de oxigênio aos pacientes que necessitam de oxigenoterapia	- Criada ficha interna de cada paciente para monitoramento das visitas e reposição de cilindros de oxigênio na casa dos pacientes.
9.	Protocolar a entrega de equipamentos locados aos pacientes que necessitarem	- Criado termo de responsabilidade para responsável pelo paciente assinar ao receber o equipamento.
14.	Realizar 100% das dispensações no Sistema Municipal de Gestão de Medicamentos nos serviços de saúde já implementados	- 100% dos serviços de saúde que possuem farmácia para dispensação de medicamentos e material médico-hospitalar realizam a dispensação pelo SGM.
11.	Estabelecer rotina de coleta de 100% dos medicamentos avariados e vencidos nos serviços de saúde	- Estabelecido fluxo junto à Coordenação da Atenção Primária e gerentes dos CSF para devolução dos itens que não tem saída na unidade saúde, que estão próximos dos vencimentos, a fim de que a CAF faça a redistribuição ou troca com outros municípios para não haver perdas. Caso não seja possível evitar a perda dos medicamentos por validade, as unidades devolvem à CAF. Uma vez esses itens na CAF, a empresa de coleta de resíduos sólidos faz o recolhimento para destinação final adequada.
12.	Padronizar e estabelecer fluxo para a dispensação de medi-	- Realizada reunião junto à Atenção Primária, Assessoria Técnica e Gerência do Programa Melhor em Casa e definido fluxo

	camentos e material médico-hospitalar para o Programa Melhor em Casa	para dispensação de medicamentos e material médico-hospitalar. Na oportunidade foi entregue lista padronizada de medicamentos e material médico-hospitalar.
13.	Realizar a aquisição de medicamentos de forma racional e organizada	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizado projeto piloto pela Atenção Primária em parceria com a Assistência Farmacêutica para estudo quantitativo da necessidade de medicamentos crônicos e agudos utilizados pelo CSF Junco;</li> <li>- Após resultado positivo do projeto piloto, foi solicitado a todos os outros CSF que fizessem o estudo de todos os pacientes de demanda crônica;</li> <li>- Hoje, os processos licitatórios e as distribuições para as unidades de saúde estão considerando o referido estudo para aquisição de medicamentos crônicos e agudos.</li> </ul>
14.	Melhorar a estrutura física e condições de trabalho da Central de Abastecimento Farmacêutico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição de ventiladores para estoque;</li> <li>- Aquisição de Transpaletes;</li> <li>- Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para estoquistas, conferentes e auxiliares de serviços gerais.</li> </ul>
15.	Adequar a estrutura física das farmácias das unidades de saúde para estocagem de medicamentos	- Fornecimento de paletes pequenos para farmácias das unidades de saúde.
16.	Redefinir Cronograma de Distribuição Mensal de Medicamentos, Material Médico-Hospitalar e Insumos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cronograma redefinido e discutido junto à Atenção Primária e Atenção Especializada. Cronograma é seguido com êxito mensalmente;</li> <li>- Redução de 50% do tempo necessário para concluir o cronograma de distribuição para todas as unidades de saúde. Eram 20 dias em 2018. Em 2019 passou a ser 10 dias;</li> <li>- 10 dias úteis para entrega em todas as unidades de saúde.</li> </ul>
17.	Rever horário de funcionamento das farmácias dos Centros de Saúde da Família	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redefinido horário de funcionamento das farmácias, ficando, diariamente, 1 hora pela manhã e 1 hora pela tarde para organização da farmácia;</li> <li>- No turno de recebimento do abastecimento mensal a farmácia é fechada e não realiza dispensação.</li> </ul>
19.	Dar suporte técnico aos atendentes de farmácia nas atividades diárias	- Realizadas visitas técnicas nos Serviços de Saúde a fim de identificar possíveis erros nos processos para imediata correção num total de 25 visitas técnicas entre agosto e dezembro de 2019.
20.	Redefinir o fluxo de solicitação e distribuição de imunobiológicos	- Realizada reunião junto à Atenção Primária e redefinido o fluxo de solicitação e distribuição. CSFs solicitam quinzenalmente e CAF atende a primeira quinzena nos 2 primeiros dias úteis do mês e quinze dias após a entrega da primeira quinze-

		na.
21.	Incluir insumos odontológicos no Sistema de Gestão de Medicamentos	Incluídos no mês de outubro de 2019.

**ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA VISCONDE DE SABOIA**

<b>ANO 2019 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA VISCONDE DE SABOIA</b>		
	<b>MACROPROCESSO</b>	<b>RESULTADOS</b>
1.	Ampliar a estrutura física da Escola	- 61,25 % da obra realizada; - Processos licitatórios para mobília deflagrados.
2	Ampliar o escopo de atuação da Escola	- Nova identidade institucional (ESP- VS) – Decreto; - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); - Regimento atualizado; - 02 Projetos de Especializações elaborados e submetidos ao Conselho Estadual de Educação (CEE): Enfermagem Obstétrica e Saúde da Família; - Projeto de Residência em Vigilância à Saúde elaborado e submetido ao edital do Ministério da Saúde (MS); - 03 Projetos de formação técnica elaborados e submetidos ao Conselho Estadual de Educação: Técnico em Prótese Dentária (TPD), Técnico em Agente Comunitário de Saúde (TAC) e Técnico em Vigilância à Saúde (TVS); - 01 projeto de especialização técnica elaborado e submetido ao Conselho Estadual de Educação (CEE): Linha de cuidado em doenças crônicas; - Credenciamento da ESP-VS como Escola de Governo.
3.	Desenvolver processos de inovação tecnológica	- Acervo documental da ESP-VS em meio digital (QR CODE); - Biblioteca David Capistrano integrante do Sistema Biblivre (catalogação e divulgação do acervo).
4.	Ofertar programas de Residências Médicas (Psiquiatria e Medicina de Família e Comunidade) e multiprofissionais (Saúde da Família e Saúde Mental) com financiamento do Ministério da Saúde	- 07 turmas com 89 residentes; - 37 projetos de intervenção apresentados. - 19.412 ações realizadas pela Residência Multiprofissional em Saúde da Família.
5.	Regular e monitorar estágios, visitas técnicas e vivências de extensão realizados nos ser-	- 08 convênios firmados (Universidade Estadual Vale do Acaraú, Universidade Federal do Ceará, Faculdade Luciano Feijão, Centro Universitário UNINTA, Secretaria da Educação – SEDUC, Universi-

	viços do Sistema Saúde Escola de Sobral.	<p>dade Norte do Paraná, Universidade Anhanguera, Instituto Federal do Ceará e Instituto Educacional Sobralense);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 01 Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) atualizado- UVA, UFC e Secretaria da Saúde;</li> <li>- 17.234 alunos no sistema de saúde;</li> <li>- 123.029 horas;</li> <li>- 04 fóruns de integração E-S-C;</li> <li>- IV Mostra de Integração E-S-C;</li> <li>- Instrumento mensuração da capacidade instalada.</li> </ul>
6.	Firmar parcerias para potencializar ações de educação na Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mestrados em Saúde da Família (UVA/UFC);</li> <li>- Doutorado em Saúde da Família – RENASF;</li> <li>- Apoio institucional as ESP do Brasil – Ministério da Saúde/Instituto de Medicina Social – Universidade Estadual do Rio de Janeiro (MS/IMS-UERJ);</li> <li>- PET-interprofissionalidade (UVA, UFC e MS);</li> <li>- 11 encontros formativos para as mães sociais (Estratégia Trevo de Quatro Folhas).</li> </ul>
7.	Apoiar o Conselho Municipal de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 02 capacitações realizadas;</li> <li>- 52 participações.</li> </ul>
8.	Desenvolver o projeto Érgathos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Segundo ciclo: colaboratividade/trabalho em equipe;</li> <li>- 18 Sessões Érgathos realizadas;</li> <li>- 407 participações.</li> </ul>
9.	Divulgar as ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 249 publicações em mídias digitais (Blog e Facebook).</li> </ul>
10.	Potencializar a educação profissional e técnica na ESP-VS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 02 turmas de TE com 40 trabalhadores;</li> <li>- Elaboração de 08 projetos submetidos a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS).</li> </ul>
11.	Desenvolver ações de Educação Permanente para os trabalhadores do sistema de saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 52 ações de Educação Permanente (presenciais);</li> <li>- 4.059 participações;</li> <li>- 02 ações de Educação Permanente (EAD);</li> <li>- 73 alunos-trabalhadores;</li> <li>- 24 serviços com apoio institucional (ESF e RAISM).</li> </ul>
12.	Desenvolver o projeto Érgathos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Terceiro ciclo: dimensão ética e política do servir;</li> <li>- 18 Sessões Érgathos realizadas;</li> <li>- 339 participações.</li> </ul>
13.	Produzir e difundir o conhecimento científico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição do prefixo-DOI para Sanare;</li> <li>- Inclusão do ORCID nos artigos;</li> <li>- 02 Sanare publicadas com novo design;</li> <li>- 02 pesquisas multicêntricas (Avaliação da efetividade do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família - NASF, Profilaxia pós-exposição à hanseníase aprimorada- Programa PEP ++);</li> <li>- 97 projetos de pesquisas apreciados;</li> <li>- 10 Pareceres Técnico-Científicos PTC – demandas judiciais;</li> <li>- 01 curso para gestores sobre Política Informada por Evidência (PIE);</li> </ul>

		- II Congresso Internacional Saúde e Sociedade.
	Apoiar o desenvolvimento técnico-científico dos trabalhadores do sistema	- 75 trabalhadores em cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado; - Participação de 90 trabalhadores em eventos científicos.
	Selecionar profissionais para o SMS	- 15 editais de seleção; - 129 editais de convocação; - 768 inscritos.
	Assessorar a secretaria da saúde na elaboração e sistematização de políticas municipais	- Política Municipal sobre Drogas; - Política Municipal de Igualdade Racial; - Protocolo do Programa de Assistência Nutricional para necessidades alimentares especiais; - Plano de Ações Estratégicas de Prevenção da mortalidade por causas externas e Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT); - Programação Anual de Saúde (2020); - 03 Relatórios quadrimestrais de gestão.
	Realizar ações de educação em saúde	- 77 ações educativas com a população; - 51 Programas “Em dia com a Saúde”; - 22 Participações no Quadro Saúde e Bem-estar.

**COORDENADORIA JURÍDICA**

ANO 2019 - COORDENADORIA JURÍDICA		
	MACROPROCESSO	RESULTADOS
1.	Monitorar a execução de 100% dos contratos e convênios firmados pela Secretaria da Saúde	- 313 contratos monitorados; - 21 processos de penalidade abertos para apurar condutas de empresas; - 06 visitas de monitoramento realizadas nas instituições que firmaram convênios com a Secretaria Municipal da Saúde; - Acompanhamento e homologação de 02 prestações de contas de Termos de Fomento firmados com a Secretaria Municipal da Saúde; - Acompanhamento de 02 prestações de contas de Contratos de Gestão firmados com a Secretaria Municipal da Saúde.
2.	Examinar previamente 100% dos textos de editais para licitação, termos de referência e documentos necessários à formalização de processos licitatórios, procedimentos de	- 60 processos de licitação realizados e 41 em andamento; - 16 procedimentos de contratação eletrônica realizados; - 02 adesões a atas de registro de preços realizadas e 02 em andamento; - 02 procedimentos de inexigibilidade realizados.

	inexigibilidade de licitação, cotação eletrônica e adesão a atas de registro de preços	
3.	Cumprir 100% das determinações judiciais	- 14 procedimentos de dispensa de licitação realizados para cumprimento de determinações judiciais.
4.	Assessorar o gestor da Secretaria da Saúde em procedimentos extrajudiciais junto a órgãos de controle externo	- 245 manifestações em demandas extrajudiciais realizadas.
5.	Auxiliar a Procuradoria Geral do Município na defesa de processos judiciais relacionados à Secretaria da Saúde	- 63 informações encaminhadas à Procuradoria Geral do Município; - 19 informações dirigidas a juízes referentes a processos judiciais.
6.	Prestar consultoria e assessoria jurídica, visando ao cumprimento das responsabilidades inerentes à defesa de direitos e o resguardo de interesses da Administração Pública Municipal	- 383 pareceres jurídicos emitidos.
7.	Examinar e orientar a elaboração de projetos de lei, Decretos e demais atos inerentes aos serviços da Secretaria Municipal da Saúde	- Lei nº 1850/2019 - Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro a Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança; - Lei nº 1894/2019 - Dispõe sobre a remuneração dos Agentes Comunitários de Saúde, e dá outras providências; - Lei nº 1895/2019 - Dispõe sobre a remuneração dos Agentes de Combate às Endemias, e dá outras providências; - Lei nº 1914/2019 - Altera o art. 1º da Lei nº 1.365/2014, que instituiu auxílio financeiro aos médicos atuantes no Programa Mais Médicos no Município de Sobral, na forma que indica; - Lei 1937/2019 - Institui o dia do Agente Comunitário de Saúde no Município de Sobral; - Lei nº 1946/2019 - Denomina oficialmente de José Zito Rodrigues Freire o Ponto de Apoio Centro de Saúde da Família, na localidade de São Domingos, no Distrito de Jaibaras, Município de Sobral; - Decreto nº 2168/2019 - Altera a estrutura organizacional, a distribuição e a denominação dos cargos de provimento em

		<p>comissão da Secretaria da Secretaria Municipal da Saúde, e dá outras providências;</p> <p>- Decreto nº 2171/2019 - Dispõe sobre os procedimentos e contrapartidas para celebração de convênio visando a oferta de campo de estágio no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde de Sobral com instituições de ensino privado, e dá outras providências;</p> <p>- Decreto nº 2216/2019 - Dispõe sobre os procedimentos e contrapartidas para celebração de convênio visando a oferta de estágio obrigatório no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde de Sobral com instituições de ensino privadas, e dá outras providências;</p> <p>- Decreto nº 2240/2019 - Autoriza a Secretaria Municipal da Saúde - SMS a realizar contratação de profissionais por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, e dá outras providências;</p> <p>- Decreto nº 2278/2019 - Dispõe sobre as atividades desenvolvidas pelos Agentes de Combate às Endemias integrantes do Grupo de Atividades Especiais (GAE), e dá outras providências.</p>
8.	Formalizar Comissão de Sindicância para realização de procedimentos com finalidade de apurar conduta de servidores	- 03 procedimentos de sindicância realizados.

**COORDENADORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**

ANO 2019 - COORDENADORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA		
	MACROPROCESSO	RESULTADOS
1.	Admitir profissionais qualificados de acordo com a necessidade de 100% dos serviços	Contratação de 44 profissionais: - Efetivos: 16 - Comissionados: 6 - Temporários: 21 - Cedidos: 1
2.	Adquirir equipamentos e instrumentos básicos para execução de 70% de serviços de pequenos reparos nos veículos	- 70% dos equipamentos e instrumentos básicos foram adquiridos.

3.	Atender 50% das necessidades de transporte sanitário do município, até dezembro de 2021	- Foram atendidas em média 660 solicitações mensais com veículos e 440 solicitações mensais por motoboys, via Ocupacar.
4.	Assegurar recursos financeiros para renovação e ampliação de 10% dos transportes sanitários, até dezembro de 2021	- Foram adquiridos 6 veículos, sendo 03 hatch, 02 ambulâncias grandes e 01 van.
5.	Assegurar veículos para os serviços de saúde, conforme as necessidades da SMS, até dezembro de 2021	- 84 veículos (sendo 04 locados) disponíveis para atender as demandas da SMS.
6.	Implantar um banco de imagens, vídeos e áudios para organizar 100% dos arquivos de comunicação, até dezembro de 2021	- Banco de imagens atualizado.
7.	Monitorar, anualmente, 90% das notícias relativas à SMS veiculadas pelas mídias	- No mínimo 90% das notícias são monitoradas.
8.	Obras de construção e ampliação de unidades vinculadas à Secretaria da Saúde	- 02 construções concluídas: CSF Caiçara e UPA; - 02 ampliações iniciadas: Apoio no São Domingos e Escola de Saúde; - 03 ampliações concluídas: CSFs Taparuaba e Jaibaras e Apoio São Domingos.
9.	Adquirir equipamentos e mobiliários para os serviços de saúde, conforme as necessidades do SMS	- Adquiridos 80% dos equipamentos necessários para os serviços de saúde;
10.	Realizar a manutenção, reforma e modernização de 100% dos equipamentos de saúde, quando necessário	- Realizada reforma e manutenção predial em 08 unidades: CSF Tamarindo; Revisão do telhado e reforma do consultório odontológico do CSF de Rafael Arruda; Laboratório da Zoonoses; Fosso do elevador no prédio Senador Figueira; Prédio Senador Figueira (para mudança do TREVO, PSE, Auditoria, Melhor em casa); Reforma do espaço cultural para receber CSF de Taparuaba; Reforma de uma casa no condomínio dos juizes; - Manutenção predial (elétrico, hidráulico, hidrossanitário e marcenaria) na Escola de Saúde para visita do Estado; - Reforma de 04 casas alugadas para devolução aos proprietários:

		auditoria, CAPS Geral, CSF Jaibaras e Trevo.
11.	Garantir a locação de imóveis adequados e seguros para funcionamento de 100% dos serviços essenciais	- 14 imóveis alugados e 01 cedido: Residência terapêutica, Central de transporte, Caps Geral, CRIS, SMS, Almoarifado, Manutenção, Trevo, CSFs Torto, Centro, Campo dos Velhos e Apoios CSF Baracho, Taparuaba, Jaibaras e Rafael Arruda.
12.	Informatizar 100% dos equipamentos de saúde de acordo com as necessidades da gestão e do processo de trabalho, até dezembro de 2021	- 1.602 atendimentos realizados e PEC implantado em 12 CSFs: Alto da Brasília, Alto do Cristo, Cohab 3, Caic, Caiçara, Centro, Estação, Jaibaras, Taparuaba, Novo Recanto, Sumaré e Tamarindo.
13.	Adquirir materiais de consumo e insumos necessários para 100% dos equipamentos de saúde	- Adquiridos 90% dos materiais de consumo necessários para os serviços de saúde.
14.	Contratar serviços necessários para o pleno funcionamento de 100% dos equipamentos de saúde	- Contratação de empresa para manutenção dos equipamentos das unidades de saúde e para realização de manutenção predial das unidades.
15.	Garantir gêneros alimentícios necessários para 100% dos equipamentos de saúde	- 08 unidades receberam gêneros alimentícios: 5 CSFs (Jaibaras, Taparuaba, Aprazível, Aracatiaçu e Jordão), 2 Caps e Unidade Mista
16.	Ofertar, regularmente, alimentação para 100% dos profissionais em escala de plantão de 12 horas	- 34 profissionais em escala de plantão 12 horas recebem diariamente alimentação.

#### 4.4. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2020

Considerando os resultados alcançados em 2019, e as metas previstas no Plano Municipal de Saúde, a SMS estabeleceu as seguintes ações para o ano de 2020:

##### COORDENADORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

1.	Revisar o Protocolo de Saúde do Adolescente, divulgar e capacitar as equipes da APS;
2.	Elaborar e capacitar as equipes da ESF com Protocolo de Saúde Mental;
3.	Finalizar o Protocolo de Oxigenioterapia domiciliar prolongada, validar e divulgar;

4.	Revisar os Protocolos de Hipertensão e Diabetes e capacitar as equipes da APS;
5.	Aprimorar o monitoramento de gestante, puérperas e crianças de até 1 ano de idade;
6.	Construir o formulário de registro das demandas do Conselho Tutelar;
7.	Manter o acompanhamento de gestantes, puérperas e crianças vulneráveis pela equipe do Trevo e Mães Sociais;
8.	Ampliar o número de oficinas com adolescentes nas Escolas e Projetos Sociais em associação com o PSE;
9.	Realizar as análises dos óbitos maternos, perinatais e infantis e as reuniões do Comitê de Prevenção da Mortalidade Materna, Perinatal e Infantil.

#### COORDENADORIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

10	<b>Melhorar a estrutura dos equipamentos</b>
	Ampliação do CSF Terrenos Novos II (contrato), Unidade de Apoio da Beira do Rio/ Torto (contrato), Reforma do CSF Aracatiaçu (ordem de serviço);
	Análise para construção de lavanderias nos CSFs ou terceirização do serviço;
	Construção do novo CSF Sinhá Saboia;
	Construção do novo CSF Campo dos Velhos.
11.	<b>Gestão de Equipamentos e Materiais</b>
	Aquisição de materiais de urgência e emergência para 100% dos CSFs;
	Planejamento de reposição de material permanente conforme vida útil para aquisição.
12.	<b>Informatizar a rede de saúde</b>
	Concluir instalação do PEC nos 15 CSFs restantes;
	Concluir cadastramento no e-SUS de 100% da população;
	Monitoramento sistemático de cadastramento e produção no e-SUS para acompanhamento da capitação ponderada e avaliação de desempenho do município.
	Aquisição de 1 servidor para sistemas de informação.
13.	<b>Aprimorar a gestão de pessoas da APS</b>
	Nomeação de 6 novos gerentes para reposição nos CSFs: Padre Palhano, Sumaré, Terrenos Novos I, Caioca, Cohab III, Tamarindo;
	Projeto de Credenciamento de 27 agentes comunitários de saúde para regularizar CNES e 17 ACS para áreas descobertas;

	Expandir processo de avaliação de desempenho para outras categorias profissionais;
	Redimensionamento dos profissionais do NASF, considerando a Nova Portaria de Financiamento da Atenção Primária;
	Capacitação da equipe Melhor em Casa para execução de procedimentos específicos aos pacientes atendidos.
14.	<b>Qualificar os processos de trabalho</b>
	Implantação do Programa Saúde na Hora nos CSFs Coelce e Terrenos Novos I. Avaliar a necessidade de expansão para outras unidades;
	Análise do processo de esterilização dos CSFs;
	Realizar terceira etapa do Estudo <i>Lean</i> na Farmácia - insumos, materiais médico-hospitalares;
	Realizar estudo da necessidade real de exames laboratoriais, imagens e consultas especializadas (conforme protocolos e evidências científicas) por equipe para embasar pactuação e programação de saúde;
	Identificar principais indicadores mensuráveis sensíveis à APS e monitorar conforme atributos junto à vigilância de sistemas;
	Definir 2 unidades laboratórias para acompanhar o desenvolvimento dos macros e micro processos com aplicação da metodologia <i>Lean</i> objetivando segurança do paciente e qualidade em todos os processos. Posteriormente, expandir para as demais unidades;
	Criação de Núcleo Intersetorial de Avaliação dos Processos da APS;
	Transformação cultural e organizacional (Definir padrões visuais e uniformização de operações, implantar o APS-S <i>Lean 5.0 certification</i> );
	Projeto Performance através da aplicação da ferramenta GBO (Gráfico de Balanceamento de Operações) para combater baixo aproveitamento de pessoal. Criar indicadores de performance por categoria profissional;
	Implantar Núcleo de Avaliação de Satisfação dos Usuários em parceria com a Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia (ESPVS);
	Capacitação de equipe para atendimentos de urgência e emergência;
	Garantir tempo resposta em até 30 minutos para urgência e emergência;
	Reavaliação de transporte sanitário para usuários com dificuldade de acesso aos serviços de saúde para continuidade de tratamento;
	Elaborar agenda programada para visitas de ACS;
	Implementar sala de situação visual e virtual;
	Elaborar fluxograma para acidentes com materiais perfurocortantes na APS (segurança do trabalhador);
	Identificar e monitorar custos por CSF;

	Elaborar conjuntamente com ESPVS check-list das atividades de monitoramento do docente na APS;
	Criação de aplicativo no sistema de regulação para inserir exames e consultas direto do consultório pelo profissional solicitante;
	Realizar <i>overbooking</i> para atendimento nas unidades (10%) favorecendo a demanda puxada;
	Realizar ações de prevenção a gravidez na adolescência em todas as escolas de adesão ao PSE – Programa Saúde na Escola;
	Elaboração de POPs ilustrativos para realização dos procedimentos específicos do Programa Melhor em Casa (ventilação mecânica, cuidados com o traqueóstomo);
	Fortalecimento do cuidado continuado entre Programa Melhor em Casa e CSF, com matriciamento das equipes de saúde da família;
15.	Realização integração dos serviços que compõem a Atenção Primária (Centros de Saúde da Família, NASF, Academias da Saúde, Melhor em Casa, Trevo e PSE) para melhor performance das ações prestadas nos territórios.

#### COORDENADORIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

16.	Criar ambulatório de pré-natal para as pacientes com pós-datismo no CEM;
17.	Promover capacitações em atendimentos de urgências aos colaboradores interinos do SAMU e de toda a rede em saúde, seguindo as principais linhas de cuidado recomendado pelo Ministério da Saúde;
18.	Fortalecer a integração com a central de regulação de urgências do Estado (SAMU 192 Ceará);
19.	Organizar grupos para revisão de práticas e de protocolos de atendimentos do SAMU Sobral;
20.	Implementar a alta complexidade na saúde auditiva em atendimentos de crianças com menos de 3 anos;
21.	Distribuição dos insumos odontológicos via sistema informatizado;
22.	Ampliação as especialidades ofertadas no CEO;
23.	Aumentar o percentual de atividades coletivas de escovação dental supervisionada e a distribuição de kits de higiene dental;
24.	Garantir o cuidado em Saúde Mental através da utilização adequada dos recursos disponíveis na Rede de Saúde;
25.	Fortalecer o Apoio Matricial, garantindo transporte para os profissionais dos CAPS até os distritos;
26.	Criar Grupo de Trabalho Intersetorial para Implantação do Plano Municipal de Prevenção ao Suicídio em parceria com a ESP-VS;
27.	Implementar o atendimento multiprofissional no pré-natal de alto risco do CEM;
28.	Adquirir um Cardiotocógrafo para o serviço de Pré-natal de Alto Risco no CEM;

29.	Ampliar a oferta de testes rápidos para detecção do diagnóstico de jovens de 15 a 34 anos com HIV no CRIS;
30.	Fazer uso de novas tecnologias (redes sociais) aproximando-se de adolescentes e jovens orientando sobre prevenção do vírus da AIDS no CRIS;
31.	Realizar buscas ativas de pacientes em abandono do tratamento do HIV/AIDS no CRIS;
32.	Disponibilizar agendamento com profissionais médicos especialistas do CRIS através da ampliação da agenda por meio da Regulação do município no CRIS;
33.	Ampliar a oferta (como novo indicador) de testes rápidos para a detecção do diagnóstico de Jovens de 15 a 34 anos com HIV, até dezembro de 2021 no CRIS;
34.	Fazer uso das novas tecnologias (redes sociais) aproximando-se de adolescentes e jovens, orientando sobre prevenção do vírus da AIDS no CRIS;
35.	Fortalecer as parcerias na realização de campanhas de prevenção das IST, HIV/Aids e hepatites virais, junto a Atenção primária e Vigilância Epidemiológica, bem como, outras representações da rede socioassistencial no CRIS;
36.	Busca-ativa de pacientes em abandono do tratamento do HIV/Aids no CRIS;
37.	Realizar ações de participação e controle social em reuniões de conselho local;
38.	Disponibilizar agendamento com profissionais médicos especialistas do CRIS através da ampliação da agenda por meio da Central de Regulação do município.

#### COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

39.	100% das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com cobertura para crianças menores de 2 anos, com no mínimo de 95% de cobertura das vacinas: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).
40.	Manter 100% as salas de vacinas informatização com o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI).
41.	Examinar, anualmente, 80% ou mais os contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos.
42.	Manter, anualmente, no mínimo, 85% a cura entre os casos novos de tuberculose pulmonares com confirmação laboratorial
43.	Realizar, anualmente, no mínimo, 85% do número de exames anti-HIV entre os casos novos de tuberculose.
44.	Manter, anualmente, no mínimo, 88% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes
45.	Examinar, anualmente, no mínimo, 95% dos contatos de casos novos de hanseníase.

46.	Manter em zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.
47.	Manter, anualmente, em 80% ou mais os casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação.
48.	Enviar, semanalmente, lotes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) totalizando, pelo menos, 50 lotes enviados no ano.
49.	Aumentar em 15% a realização de testes de HIV em relação ao ano anterior.
50.	Investigar, adequadamente, 80% ou mais dos casos de dengue e chikungunya notificados no município.
51.	Notificar, 80% ou mais, dos casos de dengue e chikungunya até 7 dias do início dos sintomas, por ocasião do atendimento.
52.	Notificar e investigar, no mínimo, 80% dos casos de meningite adequadamente.
53.	Realizar, anualmente, no mínimo, 80% de notificação e investigação dos casos de doenças exantemáticas (Sarampo e Rubéola).
54.	Manter, anualmente, taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos), no mínimo 278,30/100.000 habitantes, pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
55.	Alimentar, mensalmente, no mínimo, 90% de registros de óbitos no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) até 60 dias do final do mês de ocorrência
56.	Alimentar, anualmente, no mínimo, 90% de registros de nascidos vivos no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) até 60 dias do final do mês de ocorrência.
57.	Investigar, anualmente, no mínimo, 95% de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) até 60 dias após a data do óbito
58.	Investigar, anualmente, no mínimo, 95% dos óbitos infantis, até 60 dias após a data do óbito.
59.	Aumentar para 95% ou mais a proporção de registro dos óbitos com causas definidas segundo a Classificação Internacional das Doenças (CID-10).
60.	Monitorar 100% o número de testes de sífilis por gestante.
61.	Notificar, regularmente, no mínimo, 95% das violências interpessoais e autoprovocadas com o campo raça/cor preenchido com informação válida.
62.	Elaborar um informe anual sobre a situação epidemiológica da mortalidade por causas externas e de casos de violência interpessoais e autoprovocadas, divulgando em eventos e meios de comunicação apropriados de Sobral
63.	Criar um Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade por Causas Externas e Doenças Crônicas Não Transmissíveis.
67.	Monitorar anualmente a incidência de sífilis congênita
65.	Realizar, mensalmente, no mínimo, 90% das análises de amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
66.	Realizar, mensalmente, o monitoramento de 100% das ações de controle da qualidade da água realizada pelas operadoras de sistema de abastecimento de água.
67.	Coletar e analisar, mensalmente, no mínimo, 85% das amostras para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado

	ou dióxido de cloro).
68.	Ampliar, anualmente, no mínimo, 5% dos cadastros das áreas com população exposta a solo potencialmente contaminado
69.	Manter a proporção de preenchimento do campo “ocupação” igual ou maior que 95%.
70.	Investigar, regularmente, 100% dos óbitos por causas relacionadas ao trabalho.
71.	Investigar, regularmente, no mínimo, 50% dos acidentes de trabalho com crianças e adolescentes.
72.	Atender 100% das solicitações recebidas para inspeções dos ambientes de trabalho, processos e atividades de trabalho para intervenção sobre os fatores determinantes do processo saúde-doença dos trabalhadores.
73.	Monitorar 100% das unidades sentinelas em saúde do trabalhador da área de abrangência do CEREST.
74.	Realizar, anualmente, no mínimo cinco ações de matriciamento em saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde.
75.	Realizar, no mínimo, duas capacitações anuais com os profissionais de saúde do SUS, para identificar e atuar nas situações de risco na saúde do trabalhador e trabalhadora no diagnóstico dos agravos à saúde relacionada ao trabalho.
76.	Garantir, semestralmente, no mínimo, 80% de cobertura de acompanhamento das condições de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF).
77.	Garantir, anualmente, atualização dos programas, estratégias e ações de alimentação e nutrição para 70% dos profissionais da Atenção Primária Saúde.
78.	Realizar, anualmente, no mínimo um evento sobre o Dia Mundial da Alimentação para Enfrentamento da Obesidade.
79.	Elaborar e divulgar relatório quadrimestral das informações do consumo alimentar em relação ao aleitamento materno e às práticas alimentares por CSF por meio do Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional (SISVAN-web).
80.	Elaborar e divulgar relatório quadrimestral do Programa Nacional de suplementação de Vitamina A e Programa Nacional de Suplementação de Ferro.
81.	Criar e implantar linha de cuidado para crianças na faixa etária de 0 a 10 anos com obesidade nos Centros de Educação Infantil e fundamental com apoio NASF-AB e do PSE.
82.	Acompanhar, regularmente, a aplicação do protocolo de Assistência Nutricional para Necessidades Alimentares Especiais (PANNAE).
83.	Implementar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, até dezembro de 2021
84.	Garantir, anualmente, o controle e prevenção da infestação por triatomíneo em 100% das áreas programadas.
85.	Controlar as áreas infestadas e borrifar sempre que houver achado de triatomíneos.
86.	Realizar a vigilância da Doença de Chagas em habitantes de domicílios com a presença de triatomíneos positivos.
87.	Realizar seis ciclos de visitas domiciliares com no mínimo 80% de cobertura em cada ciclo, para levantamento do índice de infestação predial do <i>Aedes aegypti</i> .
88.	Realizar, anualmente, quatro Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA)

89.	Realizar bloqueio em 100% das áreas com casos confirmados e ou suspeitos para arboviroses.
90.	Realizar busca ativa de tracomatossos, em 50% dos escolares na faixa etária de 1 a 10 anos de idade, matriculados nas escolas públicas municipais com maior vulnerabilidade social e elevado risco de adoecimento
91.	Realizar inquérito nos cães para detecção de casos de leishmaniose visceral canina nas localidades com registros de casos humanos, nos últimos três anos.
92.	Realizar controle e prevenção da leishmaniose visceral humana em 100% das unidades domiciliares com casos humanos confirmados e/ou suspeitos
93.	Realizar ações de vigilância para prevenção de casos de raiva humana e animal em 100% do município.
94.	Realizar busca ativa de escorpiões em 80% dos domicílios onde há acidente notificado
95.	Viabilizar a estrutura com aquisição de viatura e outros equipamentos necessários ao funcionamento da Célula do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.
96.	Viabilizar as estruturas com aquisição de viatura e outros equipamentos necessários ao funcionamento das Células que integram a Vigilância em Saúde do município de Sobral.
94.	Monitorar a execução de 100% das metas e indicadores programados pelas células que compõem a Coordenação de Vigilâncias em Saúde.
98.	Realizar 100% das ações dos sete grupos considerados prioritários: I. Cadastramento de estabelecimentos sujeitos a VISA; II. Inspeção de estabelecimentos sujeitos a VISA; III. Atividades educativas para a população; IV. Atividades educativas para o setor regulado; V. Recebimento de denúncias/reclamações; VI. Atendimento a denúncias/reclamações; VII. Instauração de processo administrativo sanitário, considerados necessários ao município.
99.	Elaborar e aprovar o código sanitário municipal, até dezembro de 2021.

#### COORDENADORIA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

100.	Implantar a Unidade de Acolhimento para usuários com problemas com drogas
101.	Criar um Programa Municipal de Redutores de Danos.
102.	Criar um Programa Municipal de Ressocialização.
103.	Criar o Núcleo Formativo e de Pesquisa da Coordenadoria de Políticas sobre drogas. Observatório da Política sobre Drogas.
104.	Continuar realizando, anualmente, duas formações em redução de danos para trabalhadores da Saúde; Educação, Secretaria da Cultura, Juventude, Esporte e Lazer; e Secretaria dos Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social.
105.	Continuar fomentando, anualmente, nas escolas da rede municipal e estadual, a inserção de temas transversais que abordem a política sobre drogas.

106.	Continuar monitorando e realizando apoio institucional aos serviços de atenção psicossocial aos usuários de substâncias e seus familiares para melhor modelo técnico assistencial.
------	--

#### COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA DO SISTEMA DE SAÚDE

107.	Reestruturar o Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense no processo de dispensação de órteses e próteses, com integração ao Centro de Reabilitação (CER II) para o processo de adaptação e cuidado longitudinal.
108.	Desenvolver aplicação computacional para distribuição de faixa de Autorização de Procedimento de Alta Complexidade - APAC e Boletim de Produção Ambulatorial – Individualizado - BPA-I Magnética.
109.	Ampliar a regulação com integração com a Regulação em Saúde do Estado e a implantação de forma integrada da Regulação de Urgências e transferências da macrorregião de saúde de Sobral
110.	Ampliar o quadro de Auditores Médicos e de Enfermagem nos hospitais prestadores e fortalecer a auditoria clínica.
111.	Realizar Auditorias na Atenção Primária à Saúde, com um enfoque pedagógico.
112.	Implantar o setor de Monitoramento e Avaliação dos serviços e ações de saúde.
113.	Qualificação do Processo de Contratualização com os prestadores do SUS, com a reorganização dos Planos Operativos e das Comissões de Acompanhamento.
114.	Definir as linhas de cuidado por meio de oficinas com os serviços que integram da Rede SUS Sobral.

#### COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

115.	Manter a aquisição regular dos medicamentos da REMUME e material médico-hospitalar para 100% da rede de atenção ao SUS;
116.	Manter a aquisição de oxigênio medicinal para os pacientes em oxigenoterapia de acordo com protocolo do município e regularmente para os serviços de saúde e transporte sanitário;
117.	Manter a locação de equipamentos e acessórios hospitalares destinados para pacientes atendidos em 100% da rede de atenção ao SUS, conforme protocolo do município;
118.	Normatizar a dispensação de 100% dos psicotrópicos, conforme Portaria no 344/98;
119.	Realizar a semana para o uso racional de medicamentos;

120.	Criar POP para aquisição dos medicamentos e insumos;
121.	Criar POP para ciclo logístico dos medicamentos e insumos;
122.	Criar POP para ciclo logístico dos imunobiológicos;
123.	Criar POP para ciclo logístico dos insumos odontológicos;
124.	Executar reforma do prédio da Assistência Farmacêutica;
125.	Implantar sistema de monitoramento por câmeras na Central de Abastecimento Farmacêutico;
126.	Participar junto à Escola de Saúde Pública da realização de oficinas mensais com atendentes de farmácia e farmacêuticos para treinamento e aprimoramento do uso do Sistema de Gestão de Medicamentos;
127.	Participar da realização do projeto piloto junto à Atenção Primária e Especializada da necessidade de material médico-hospitalar por procedimento;
128.	Viabilizar curso de Operador de Empilhadeira para, pelo menos, 3 colaboradores que exercem a função de estoquista na Central de Abastecimento Farmacêutico.

#### **ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA VISCONDE DE SABOIA**

129.	Concluir a ampliação da estrutura física da ESP-VS, mobiliá-la e ocupá-la
130.	Ofertar cursos de atualização, técnicos, pós técnicos e de Especializações aprovados pelo CEE
131.	Ampliar a oferta de programas de Residências com financiamento do Ministério da Saúde
132.	Realizar ações de educação permanente com os trabalhadores e conselheiros de saúde
133.	Regular estágios, visitas técnicas e vivências de extensão realizados no Sistema de Saúde
134.	Dar seguimento ao Projeto Érgathos com ênfase nas competências socioemocionais
135.	Desenvolver pesquisa sobre satisfação dos usuários
136.	Apoiar o desenvolvimento técnico-científico dos trabalhadores do sistema
137.	Impulsionar as estratégias de produção e difusão do conhecimento
138.	Apoiar a implementação de políticas de saúde
139.	Desenvolver processos de inovação tecnológica em saúde

140.	Desenvolver ações de educação em saúde
141.	Coordenar a sistematização dos instrumentos de gestão
142.	Apoiar a gestão do trabalho por meio dos processos seletivos e avaliação de desempenho
143.	Socializar para a comunidade as ações realizadas pela ESP-VS

#### **COORDENADORIA JURÍDICA**

144.	Ampliar calendário de visitas técnicas às entidades que possuem parcerias firmadas com a Secretaria Municipal da Saúde.
145.	Manter 100% dos contratos, convênios e instrumentos congêneres em arquivo digital.
146.	Acompanhamentos de prazos dos contratos visando a cobertura contratual dos serviços e aquisições.

#### **COORDENADORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**

147.	Admitir profissionais qualificados de acordo com a necessidade dos serviços.
148.	Adquirir equipamentos e instrumentos básicos para execução de no mínimo 70% de serviços de pequenos reparos nos veículos.
149.	Ofertar logística do traslado de pacientes e profissionais, a serviço, na sede e nos distritos (Atender no mínimo 50% das demandas).
150.	Aquisição de 02 veículos hatch e 01 veículo tipo pick-up com recurso de projetos.
151.	Articular entrega/recebimento de 03 ambulâncias doadas para o SAMU.
152.	Inclusão dos veículos dos distritos no sistema OCUPA CAR.
153.	Manter banco de imagens, vídeos e áudios atualizados.
154.	Monitorar, no mínimo 90% das notícias relativas à SMS veiculadas pelas mídias.
155.	Monitorar os custos por unidade de saúde
156.	Dar Ordem de Serviço para Ampliação e Reforma de duas unidades e para Construção de um CSF.

157.	Concluir licitação para Construção de mais dois CSFs: Sinhá Saboia e Torto.
158.	Concluir obra de Ampliação da Escola de Saúde
159.	Iniciar padronização das fachadas das unidades básicas de saúde.
160.	Adquirir no mínimo 80% dos equipamentos necessários para os serviços de saúde.
161.	Realizar a manutenção e pequenos reparos nos equipamentos de saúde.
162.	Garantir a locação de imóveis para o funcionamento de 100% dos serviços essenciais.
163.	Conforme calendário interno da PMS, realizar auditoria interna trimestralmente para revisão patrimonial
164.	Fazer renovação dos termos de responsabilidade (novo inventário) a cada mudança de gestão de unidade ou ausência prolongada
165.	Organizar cronograma de conversa com unidades sobre transferência de bens, furtos, extravios, inservível e da importância na manutenção patrimonial
166.	Atender 95% dos serviços de informática solicitados pelos setores; Implantar o PEC em 16 CSFs.
167.	Adquirir materiais de consumo e insumos necessários para 100% dos equipamentos de saúde
168.	Contratar empresa para manutenção dos equipamentos das unidades de saúde e Contratar empresa para reforma e manutenção predial das unidades vinculadas a Secretaria da Saúde.
169.	Adquirir gêneros alimentícios necessários para o atendimento realizado nos dois CAPS.
170.	Ofertar alimentação para os profissionais das unidades de saúde que trabalham em escala de plantão 12 horas.

**GABINETE DA GESTORA**

171.	Regionalização da UPA
172.	Redefinir a rede de atenção às urgências e emergências
173.	Equipar e capacitar os Centros de Saúde da Família para atendimentos de urgência e emergência.

174.	Implantar o Serviço de Verificação de Óbito e Esclarecimento de <i>Causa Mortis</i> - SVO.
175.	Regionalização do SAMU.
176.	Implantar Serviço de Alta Complexidade em Traumatologia-Ortopedia
177.	Habilitar o Hospital do Coração para estudo eletrofisiológico e ablação por radiofrequência de arritmias cardíacas.
178.	Implantar a Unidade de AVC.
179.	Habilitar hospitais para leitos de retaguarda.
180.	Implantar o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará – LACEN.
181.	Habilitar serviço hospitalar de referência e atenção a pessoas com sofrimento e transtornomental.
182.	Implantar mais 10 leitos de UTI neonatal no HRN.
183.	Implantar Serviço de Obstetrícia porta-aberta no HRN.
184.	Redefinir perfil dos hospitais HRN, Santa Casa, Hospital do Coração e Hospital Doutor Estevam Ponte.
185.	Criar câmara técnica para acompanhamento e observação permanente das atividades da rede de atenção hospitalar.
186.	Disseminar e consolidar a filosofia <i>Lean</i> de gestão.
187.	Informatizar toda a rede de Atenção à Saúde do Município com prontuário único.
188.	Priorizar a atenção gestantes, puérperas e crianças de até 1 ano de idade.
189.	Priorizar a atenção a adolescentes gestantes.
190.	Fortalecer as residências médica e multiprofissional em Saúde da Família.
191.	Induzir a criação da residência médica em Medicina de Emergência.
192.	Fortalecer e equipar a Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia, tendo em vista a ampliação de sua estrutura física.
193.	Continuar os serviços de reforma estrutural e equipar o Edifício Senador Figueira para sediar a Secretaria Municipal da Saúde.
194.	Construir novas sedes para o CSF Sinhá Saboia e CSF Campo dos Velhos.

195.	Avaliar construção de novas sedes para o CSF Torto, CSF Baracho e CSF São Francisco.
196.	Avaliar construção de novas sedes para o CAPS Geral e Infantil e Centro de Referência em Infecologia de Sobral.
197.	Elaborar planejamento orçamentário, contábil e financeiro da Secretaria da Saúde de Sobral.
198.	Implantar Centro de Custos.
199.	Fortalecer Núcleo de Gestão de Pessoas.
200.	Construir estrutura física para Almoxarifado, Manutenção, Tecnologia da Informação e SAME.
201.	Estabelecer cronograma para reforma e manutenção das unidades de saúde da Secretaria.
202.	Padronização das fachadas dos CSFs.
203.	Definir finalidade da Unidade de Acolhimento João Laerte Melo.

## 5. RESULTADOS DA ATUAÇÃO

### 5.1. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

#### 5.1.1. Orçamento autorizado, por fonte

Para o ano de 2019, a SMS teve o seu orçamento estabelecido pela LOA (Lei Orçamentaria Anual). A tabela abaixo mostra os valores iniciais e as alterações ocorridas durante o exercício, classificada por fonte de recurso.

#### Legenda da tabela:

- **(A)** -> Orçamento inicial, em R\$;
- **(B)** -> Créditos adicionais/suplementares autorizados, em R\$;
- **(C)** -> Anulações, em R\$;
- **(D)** = **(A + B - C)** -> Orçamento final, em R\$;
- **(E)** = **(D / A)** -> Comparação (Orçamento final/ Orçamento inicial), em %.

Tabela 3: Orçamento autorizado, por fonte de recurso.

Fonte	(A) (R\$)	(B) (R\$)	(C) (R\$)	(D) (R\$)	(E) (%)
1211000000 (Receitas de Impostos e de	69.302.500,00	10.701.874,77	11.849.786,09	68.154.588,68	98,34 %

Fonte	(A) (R\$)	(B) (R\$)	(C) (R\$)	(D) (R\$)	(E) (%)
<b>Transferências de Impostos – Saúde)</b>					
1214000000 (Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes)	169.140.400,00	7.062.825,70	6.068.534,93	170.134.690,77	1,00%
1215000000 (Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes)	3.425.000,00	213.163,90	704.578,55	2.933.585,35	85,65%
1220000001 (Transferências de Convênios ou de Contratos de Repasse vinculados)	1.200.000,00	300.000,00	0,00	1.500.000,00	125%
1220000002 (Transferências de Convênios ou de Contratos de Repasse vinculados)	13.716.600,00	1.315.635,20	1.051.600,00	13.980.635,20	101,92%
1290000000 (Outros Recursos Vinculados a Saúde)	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
1920000000 (Recursos de Operação de Crédito)	0,00	0,00	585.000,00	-585.000,00	0%
<b>Total Geral</b>	<b>256.784.500,00</b>	<b>19.593.499,57</b>	<b>20.259.499,57</b>	<b>256.118.500,00</b>	<b>99,74%</b>

Fonte: Sistema Gestor.

Período: Janeiro a Dezembro de 2019.

Dados gerados em: 24/01/2020

### 5.1.2. Despesas empenhadas, por natureza de despesa

A seguir são informados os valores totais de empenhos realizados no exercício de 2019, por Natureza de Despesa, comparados com o orçamento.

**Legenda da tabela:**

- **(A)** -> Orçamento inicial, em R\$;
- **(B)** -> Créditos adicionais/suplementares autorizados, em R\$;
- **(C)** -> Anulações, em R\$;
- **(D) = (A + B - C)** -> Orçamento final, em R\$;
- **(E)** -> Empenhos, em R\$;
- **(F) = (E / D)** -> Comparação (Empenhos / Orçamento final), em %.

Tabela 4: Despesas empenhadas, por natureza de despesa.

Natureza	(A) (R\$)	(B) (R\$)	(C) (R\$)	(D) (R\$)	(E) (R\$)	(F) (%)
31900400 - Contratação por Tempo Determinado	10.855.000,00	1.435.000,00	690.000,00	11.600.000,00	10.441.999,35	90,02%
31901100 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	31.200.000,00	5.149.114,77	0	36.349.114,77	35.800.023,35	98,49%
31901300 - Obrigações Patronais	12.700.000,00	0	1.231.000,00	11.469.000,00	11.126.323,58	97,01%
31901600 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	660.000,00	0	0	660.000,00	623.738,27	94,51%
31909400 - Indenizações e Restituições Trabalhistas	102.000,00	2.761.970,00	94.970,00	2.769.000,00	2.233.748,87	80,67%
31909600 - Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	400.000,00	0	0	400.000,00	319.094,19	79,77%
33503900 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	43.923.600,00	1.110.635,20	6.509.000,00	38.525.235,20	35.610.257,96	92,43%
33717000 - Rateio pela Participação em Consórcio Público	1.800.000,00	0	0	1.800.000,00	1.781.744,95	98,99%
33901400 - Diárias - Civil	6.000,00	0	3.000,00	3.000,00	0	0,00%
33903000 - Material de Consumo	10.965.600,00	2.184.855,70	1.597.949,85	11.552.505,85	9.466.203,39	81,94%
33903200 - Material de Distribuição Gratuita	1.185.000,00	0	979.146,00	205.854,00	118.349,00	57,49%
33903300 - Passagens e	76.000,00	0	56.000,00	20.000,00	0	0,00%

Natureza	(A) (R\$)	(B) (R\$)	(C) (R\$)	(D) (R\$)	(E) (R\$)	(F) (%)
Despesas com Locomoção						
33903400 - Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização	1.000,00	0	1.000,00	0	0	0,00%
33903601 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Aluguel de Imóveis	975.000,00	30.000,00	239.825,51	765.174,49	657.411,53	85,92%
33903602 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Frete	152.400,00	0	152.400,00	0	0	0,00%
33903603 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Autônomo	130.000,00	1.500,00	98.551,30	32.948,70	698	2,12%
33903606 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física/Estagiários	48.000,00	0	48.000,00	0	0	0,00%
33903900 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	128.728.800,00	4.683.260,00	3.604.053,57	129.808.006,43	124.519.109,70	95,93%
33904000 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	10.000,00	0	0	10.000,00	0	0,00%
33904700 - Obrigações Tributárias e Contributivas	360.000,00	1.576.000,00	50.000,00	1.886.000,00	1.827.791,95	96,91%
33904800 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	201.600,00	53.000,00	0	254.600,00	243.393,43	95,60%
33909100 - Sentenças Judiciais	400.000,00	0	0	400.000,00	139.179,78	34,79%
33909200 - Despesa de Exercícios Anteriores	200.000,00	0	0	200.000,00	129.631,07	64,82%
44905100 - Obras e Instalações	6.005.000,00	300.000,00	2.083.938,39	4.221.061,61	3.937.349,11	93,28%
44905200 - Equipamentos e Material Permanente	4.277.500,00	308.163,90	1.450.664,95	3.134.998,95	2.852.136,03	90,98%

Natureza	(A) (R\$)	(B) (R\$)	(C) (R\$)	(D) (R\$)	(E) (R\$)	(F) (%)
44909300 - Indenizações e Restituições	201.000,00	0	150.000,00	51.000,00	0	0,00%
33913900 - Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	1.000,00	0	0	1.000,00	0	0,00%
33903500 - Consultoria	20.000,00	0	20.000,00	0	0	0,00%
33303900 - Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	1.200.000,00	0	1.200.000,00	0	0	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>256.784.500,00</b>	<b>19.593.499,57</b>	<b>20.259.499,57</b>	<b>256.118.500,00</b>	<b>241.828.183,51</b>	<b>94,42%</b>

Fonte: Sistema Gestor.

Período: Janeiro a Dezembro de 2019.

Dados gerados em: 24/01/2020

## 5.2. DEMONSTRATIVOS DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

No exercício de 2019, a **SMS** recebeu recursos financeiros externos oriundos de financiamentos, conforme descrito na tabela a seguir:

Tabela 5: Valores de recursos externos recebidos, por Programa e Projeto.

Programa / Projeto	Valor (R\$)
Agenda-Mais Acesso, Cuidado, Informação e Respeito à Saúde das Mulheres/saúde Sexual e Saúde Reprodutiva	150.000,00
PROGRAMA CRACK É POSSÍVEL VENCER / INCENTIVO PARA UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO	70.000,00
EMENDA PARLAMENTAR Nº 7107001 DO DEPUTADO LEÔNIDAS CRISTINO / CUSTEIO MAC	R\$2.945.224,00
EMENDA PARLAMENTAR Nº 37330003 DO DEPUTADO MOSES RODRIGUES / CUSTEIO MAC PARA SANTA CASA	R\$500.000,00
EMENDA PARLAMENTAR Nº 81000002 - RELATOR GERAL / CUSTEIO MAC	R\$100.000,00
EMENDA PARLAMENTAR Nº 32700005 DO DEPUTADO LEÔNIDAS CRISTINO/ CUSTEIO PAB	R\$3.350.000,00
EMENDA PARLAMENTAR Nº 81785125 DO DEPUTADO MOSES RODRIGUES / CUSTEIO PAB	R\$400.000,00
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 7.515.224,00</b>

Fonte: <https://consultafns.saude.gov.br/#/detalhada/acao-janeiro/Dezembro-2019>

Dados gerados em: 02/01/2020

### 5.3. CONVÊNIOS, AJUSTES, ACORDOS, TERMOS DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES

Durante o exercício financeiro de 2019, os convênios (federais, estaduais e municipais) em vigência com a SMS, foram:

#### 5.3.1. Quantitativos

Tabela 6: Quantidades e valores dos convênios, ajustes, acordos, termos de parceria ou outros instrumentos congêneres.

Tipo / Objeto do convênio	Nº do convênio	Data de inicial da vigência	Data final da vigência	Valor do recurso (R\$)	Valor da contrapartida (R\$)	Valor total (R\$)
<b>Convênios federais</b>				<b>107.881.399,27</b>	<b>50.979,48</b>	<b>107.932.378,75</b>
CV- Ampliação da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia	781265/2012	31/12/2012	30/06/2020	1.223.507,54	50.979,48	1.274.487,02
CV-Santa Casa	2017050301	03/05/2017	04/05/2020	87.777.074,59	0,00	87.777.074,59
CV-Hospital do Coração	02/2018	23/05/2018	23/05/2020	18.293.678,70	0,00	18.293.678,70
CV-APAE	001/2018	02/01/2018	31/12/2020	364.625,12	0,00	364.625,12
CV-Hemoce	0011/2017	02/06/2017	01/06/2022	38.913,32	0,00	38.913,32
TF-ASTRAS	002/2017	02/01/2018	31/12/2020	12.000,00	0,00	12.000,00
TF-REDE SOLIDARIEDADE POSITIVA	003/2017	02/01/2018	31/12/2020	171.600,00	0,00	171.600,00
<b>Convênios estaduais</b>				<b>3.324.287,04</b>	<b>80.712,96</b>	<b>3.405.000,00</b>
CV - Aquisição de ambulâncias	035/2016	06/06/2016	15/12/2019	84.287,04	80.712,96	165.000,00
CV - Instituto Praxis	003/2018	19/07/2018	18/07/2020	3.240.000,00	0,00	3.240.000,00
CV – Consórcio Público de saúde da Microrregião de Sobral	03/2019	04/07/2019	31/12/2019	600.000,00	0,00	600.000,00
<b>Convênios municipais</b>				<b>0,00</b>	<b>79.999,50</b>	<b>79.999,50</b>
Instituto Reviver Cumprindo a Palavra - IRCP	Termo de Fomento nº 001/2019 - SMS	28/05/2019	25/06/2020	0,00	79.999,50	79.999,50
<b>Total Geral</b>				<b>111.205.686,31</b>	<b>211.691,94</b>	<b>111.417.378,25</b>

Fonte: Portal da Transparência: <http://transparencia.sobral.ce.gov.br/>

Período: Janeiro a dezembro/2019

Dados gerados em: 31/01/2019

### 5.3.2. Demonstrativos das transferências de recursos

No exercício de 2019, a SMS transferiu os seguintes recursos:

Tabela 7: Valores de recursos transferidos em convênios municipais.

Recursos transferidos para	Nº do convênio	Valor repassado até 2017 (R\$)	Valor repassado em 2018 (R\$)	Valor repassado em 2019 (R\$)	Valor total repassado (R\$)	Valor do Convênio (R\$)	% do recurso liberado
Instituto Reviver Cumprindo a Palavra - IRCP	TF 001/2019	0,00	0,00	11.428,50	11.428,50	79.999,50	14,28%
Fazenda da Esperança	CV 2017030101	69.120,00	46.080,00	0,00	115.200,00	115.200,00	100%
Fazenda da Esperança	CV 001/2018	0,00	77.000,00	33.000,00	110.000,00	110.000,00	100%
Fazenda da Esperança	TF 001/2017	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	100%
CR-Consórcio público de saúde da Microrregião de Sobral-CPSMS	CR 01/2017	353.106,72	0,00	0,00	353.106,72	353.106,72	100%
CR-Consórcio público de saúde da Microrregião de Sobral-CPSMS	CR 02/2017	1.437.455,16	0,00	0,00	1.437.455,16	1.437.455,16	100%
CR-Consórcio público de saúde da Microrregião de Sobral-CPSMS	CR 01/2018	0,00	324.930,32	0,00	324.930,32	354.469,44	91,66%
CR-Consórcio público de saúde da Microrregião de Sobral-CPSMS	CR 02/2018	0,00	1.322.073,83	0,00	1.322.073,83	1.442.262,36	91,66%
CR-Consórcio público de saúde da Microrregião de Sobral-CPSMS	CR 01/2018	0,00	0,00	29.539,12	29.539,12	354.469,44	8,34%
CR-Consórcio público de saúde da Microrregião de Sobral-CPSMS	CR 02/2018	0,00	0,00	120.188,53	120.188,53	1.442.262,36	8,34%
CR-Consórcio público de saúde da Microrregião de Sobral-CPSMS	CR 01/2019	0,00	0,00	321.973,60	321.973,60	354.170,96	90,90%
CR-Consórcio público de saúde da Microrregião de Sobral-CPSMS	CR 02/2019	0,00	0,00	1.310.043,70	1.310.043,70	1.441.048,07	90,90%
<b>Total Geral</b>		<b>1.859.681,88</b>	<b>2.270.084,15</b>	<b>1.826.173,45</b>	<b>5.505.939,48</b>	-	-

Fonte: Sistema Gestor.

Período: Janeiro a Dezembro de 2019.

Dados gerados em: 31/01/2020

No exercício de 2019, a SMS recebeu os seguintes recursos:

Tabela 8: Valores de recursos recebidos, por convênio.

Recursos recebidos	Nº do convênio	Valor repassa- do até 2017 (R\$)	Valor repassa- do em 2018 (R\$)	Valor total repassado 2019 (R\$)	Valor do Convênio (R\$)	% do recur- so liberado
Ministério da Saúde destinado a Santa Casa	2017050301	55.109.392,08	0,00	0,00	90.556.820 ,55	60,86%
Ministério da Saúde destinado a Santa Casa	2017050301	0,00	84.027.658,82	0,00	90.556.820 ,55	92,79%
Ministério da Saúde destinado a Santa Casa	2017050301	0,00	0,00	87.777.074,59	91.056.820 ,55	96,40%
Ministério da Saúde destinado ao Hospital do Coração	2017051801	10.374.527,98	7.853.136,02	0,00	18.352.421 ,58	99,32%
Ministério da Saúde destinado ao Hospital do Coração	02/2018	0,00	9.117.697,49	9.169.934,59	18.005.863 ,20	101,56%
Ministério da Saúde destinado a APAE	2017010204	281.795,82	0,00	0,00	300.000,00	93,93%
Ministério da Saúde destinado a APAE	001/2018	0,00	334.336,50	0,00	300.000,00	111,44%
Ministério da Saúde destinado a APAE	001/2018	0,00	0,00	364.625,12	375.000,00	97,23%
Ministério da Saúde destinado ao Hemoce	0011/2017	26.164,72	0,00	0,00	*43.940,16	59,54%
Ministério da Saúde destinado ao Hemoce	0011/2017	0,00	33.945,46	0,00	*43.940,16	77,25%
Ministério da Saúde destinado ao Hemoce	0011/2017	0,00	0,00	32.508,49	*43.940,16	73,98%
Consórcio público de saúde da Microrregião de Sobral(CPSMS) desti- nado a Unidade de pronto atendimento- UPA	03/2019	0,00	0,00	600.000,00	600.00,00	100%
Consórcio público de saúde da Microrregião de Sobral(CPSMS) desti- nado ao Programa "Mais Cirurgia Mais Exames"	01/2018	0,00	400.000,00	0,00	400.000,00	100%
<b>Total Geral</b>		<b>65.791.880,60</b>	<b>101.766.774,2</b> <b>9</b>	<b>97.944.142,79</b>	-	-

\*Valor do Convênio é referente ao teto estabelecido por produção pactuado na *Programação SIA por Unidade e Procedimento, local e Referência*

Fonte: Portal da Transparência: <http://transparencia.sobral.ce.gov.br/>

Período: Janeiro a dezembro/2019  
Dados gerados em: 31/01/2019

## 5.4. LICITAÇÕES

Durante o exercício financeiro de 2019, a **SMS** realizou as modalidades de licitação apresentadas no quadro a seguir.

Tabela 9: Quantidades e valores de licitações, por modalidade.

Modalidade	Qtde	Valor total (R\$)
<b>Cotação eletrônica</b>	16	73.819,26
<b>Chamada pública</b>	02	48.690.900,12
<b>Concorrência pública</b>	-	-
<b>Pregão Eletrônico</b>	22	2.649.724,96
<b>Pregão Eletrônico (Registro de Preços)</b>	36	16.524.829,69
<b>Pregão Presencial</b>		-
<b>Convite</b>		-
<b>Tomada de preço</b>	4	346.169,64
<b>Dispensa</b>	34	49.762.135,76
<b>Inexigibilidade</b>	3	190.698,00
<b>Total Geral</b>		

Fonte: Célula de Compras e Licitação- Janeiro/dezembro-2019  
Dados gerados em: 02/01/2020

## 5.5. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS

As despesas realizadas pela SMS no exercício de 2019 (empenhadas), divididas nas categorias de custeio, investimentos e despesas finalísticas, foram:

Tabela 10: Demonstrativo de despesas, por categoria.

Categoria	Valor empenhado (R\$)	Representatividade (%)
<b>Custeio</b>	66.024.648,57	27,30%
<b>Investimentos</b>	6.789.485,14	2,81%
<b>Finalístico</b>	169.014.049,80	69,89%
<b>Total Geral</b>	<b>241.828.183,51</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sistema Gestor.  
Período: Janeiro a Dezembro de 2019.  
Dados gerados em: 24/01/2020

### 5.5.1. Despesas de custeio

O detalhamento das despesas de custeio pode ser acompanhado abaixo.

Tabela 11: Despesas de custeio, por categoria.

Categoria	Valor (R\$)	Representatividade (%)
Água e esgoto	260.997,52	0,11%
Comunicação (voz e dados)	184.839,19	0,08%
Eletricidade	1.243.263,65	0,51%
Locação de imóvel	657.411,53	0,27%
Locação de veículos	35.022,20	0,01%
Material de consumo	511.778,34	0,21%
Veículos (combustível e manutenção)	2.586.408,53	1,07%
Custeio de Manutenção de Folha	60.544.927,61	25,04%
Custeio finalístico	169.014.049,80	69,89%
Investimento	6.789.485,14	2,81%
<b>Total Geral</b>	<b>241.828.183,51</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sistema Gestor.

Período: Janeiro a Dezembro de 2019.

Dados gerados em: 24/01/2020

## 5.6. DEMONSTRATIVO DO PATRIMÔNIO

Nos períodos de janeiro a dezembro de 2018 e de janeiro a julho de 2019, a SMS REALIZOU controles preventivos para verificação, validação e atualização do Sistema de Patrimônio da PMS, de forma a incluir os bens que ainda não estavam cadastrados e também para fazer o devido tombamento dos bens adquiridos durante o exercício de 2019, pautados pelos seguintes documentos: Relatório de Auditoria de Gestão da SMS-2018 e Relatório de Auditoria de Bens Adquiridos -2019.

A situação do patrimônio, adquirido pela SMS, durante o exercício de 2019, contempla bens imóveis e bens móveis (equipamentos e material permanente), os quais estão descritos de forma quantificada nos próximos itens.

### 5.6.1. Bens imóveis

Em dezembro de 2019, a SMS tinha a seguinte situação de bens imóveis, classificados por situação possível do bem:

Tabela 12: Quantidade de bens imóveis, por situação.

Situação	Quantidade	Valor (R\$)
Próprios	55	-
Cedidos pela Secretaria para uso de terceiros	-	-

<b>Cedidos de terceiros para uso da Secretaria</b>	4	Não aplicável
<b>Bens da Secretaria alugados para terceiros</b>	-	-
<b>Bens de terceiros alugados para a Secretaria</b>	15	659.097,96
<b>Total Geral</b>		<b>659.097,96</b>

Fonte: Célula de Infraestrutura – janeiro/dezembro-2019

Dados gerados em: 27/12/2019

### 5.6.2. Bens móveis (equipamentos e material permanente)

Durante o ano de 2019, a situação de bens móveis adquiridos pela SMS, bem como a situação do tombamento desses bens, pode ser conferido na tabela abaixo:

Tabela 13: Bens móveis (equipamentos e material permanente) adquiridos pela Secretaria em 2019.

Categoria	Bens adquiridos (Qtde)	Valor total dos bens (R\$)	Tombados (Qtde)	Em fase de tombamento (Qtde)
CPU	299	833.014,00	299	-
VEICULO TIPO AMBULÂNCIA	2	330.000,00	2	-
VEICULO TIPO VAN 15 LUGARES	1	171.351,35	1	-
MONITOR	299	161.161,00	299	-
ELEVADOR	1	156.949,00	1	1
LONGARINA DE 03 LUGARES	108	77.760,00	106	-
AR CONDICIONADO SPLIT 12.000BTUS	33	67.450,35	33	-
AR CONDICIONADO SPLIT 36.000BTUS	11	64.844,45	11	-
NOBREAK 15000VA	70	56.874,30	70	-
NOBREAK 600VA	228	56.281,80	288	-
CADEIRA GIRATORIA C/ BRAÇO	164	47.876,52	164	-
AR CONDICIONADO SPLIT 24.000 BTUS	12	43.471,80	12	-
AR CONDICIONADO SPLIT 9.000 BTUS	14	27.181,84	14	-
BALANÇA PEDIATRICA	40	26.960,00	40	-
AR CONDICIONADO SPLIT 48.000 BTUS	3	24.157,60	3	-
AR CONDICIONADO SPLIT 18.000BTUS	8	23.618,90	8	-
SWITCH 24 PORTAS	14	18.760,00	14	-
LARINGOSCÓPIO ADULTO	36	17.411,76	36	-
CADEIRAS DE RODAS	15	16.950,00	15	-
APARELHO DE OTO-EMISSIONES ACÚSTICAS	1	16.930,00	1	-
ANTROPOMETRO VERTICAL PORTÁTIL	40	16.800,00	40	-

LARINGOSCÓPIO INFANTIL	36	16.799,76	36	-
OFTALMOSCÓPIO	27	14.580,00	27	-
BEBEDOURO INDUSTRIAL 2 TORNEIRAS	9	14.020,20	9	-
LONGARINA 4 LUGARES	16	13.304,96	16	-
ANTROPOMETRO VERTICAL FIXO	40	12.360,00	40	-
CAMA HOSPITALAR	10	11.600,00	10	-
GELADEIRA 240L	11	11.359,37	11	-
ESADINHA C/2 DEGRAUS	55	9.625,00	55	-
ANTROPOMETRO HORIZONTAL	40	9.600,00	40	-
FREEZER VERTICAL 246L	5	9.499,20	5	-
BALANÇA PLATAFORMA	8	8.800,00	8	-
MESA GINECOLÓGICA	8	8.542,80	8	-
SONDA P/ OTORED	1	8.495,00	1	-
CADEIRA FIXA	110	7.920,00	110	-
APARELHO DE RAIOS X ODONTOLÓGICO	2	7.911,10	2	-
NEGATOSCÓPIO DE 1 CORPO	29	7.825,07	29	-
TV 32"	7	7.382,20	7	-
ESTEIRA ERGOMÉTRICA	1	7.245,00	1	-
BIOMBO 2 FACES	33	7.204,89	33	-
BEBEDOURO ELÉTRICO 4 TORNEIRAS 200L	3	7.071,42	3	-
ESCADA DE ALUMÍNIO 14 DEGRAUS	16	6.823,52	16	-
LONGARINA 2 LUGARES	15	6.750,00	15	-
MINI RACK DE PAREDE	27	6.660,09	27	-
OXÍMETRO PORTÁTIL	36	6.407,28	36	-
DETECTOR DE FETAL DE MESA	10	6.380,00	10	-
ESCADA DE ALUMÍNIO 12 DEGRAUS	12	6.204,00	12	-
MOCHO ODONTOLÓGICO	11	5.907,88	11	-
ESTABILIZADOR 1KVA	30	5.799,90	30	-
ESCADA DE ALUMÍNIO 16 DEGRARUS	12	5.733,84	12	-
TELA DE PROJEÇÃO	10	5.600,00	10	-
EXERCITADOR DE PÉ E TORNOZELO	15	5.499,90	15	-
AMBU INFANTIL	38	5.428,30	38	-
MACA HOSPITALAR FIXA	6	5.400,00	6	-
AMBU ADULTO	36	5.400,00	36	-
TRANSFORMADOR	35	5.337,50	35	-

MACA HOSPITALAR FIXA C/ CABECEIRA	11	4.917,00	11	-
AMAGAMADOR ODONTOLÓGICO	9	4.812,48	9	-
AUTOCLAVE HORIZONTAL 75L	1	4.237,06	1	-
IMPRESSORA NÃO FISCAL	6	4.080,00	6	-
NOBREAK 700VA	11	3.959,67	11	-
ESCADA DE MATERIAL C/ RAMPA EM L	2	3.799,90	2	-
CADEIRA UNIVERSITÁRIA P/ CANHOTO	25	3.750,00	25	-
SUORTE DE SORO	23	3.680,00	23	-
FRIGOBAR	5	3.669,55	5	-
KIT OXIGÊNIO PORTÁTIL	3	3.639,90	3	-
POLTRONA RECLINAVÉL	6	3.600,00	6	-
APARELHO INFRAVERMELHO	10	3.250,00	10	-
BARRA PARALELA P/FISIOTERAPIA	2	3.200,00	2	-
CAMERA FOTOGRAFICA	1	3.158,30	1	-
MAESA OVALADA P/ REUNIÃO	7	3.149,30	7	-
BALANÇA PORTÁTIL	3	2.947,50	3	-
FOCO AUXILIAR	10	2.833,30	10	-
SCANNER DE MESA	1	2.827,20	1	-
VENTILADOR DE TETO	25	2.435,50	25	-
BANQUETA AÇO INOX	8	2.399,92		-
MESA AUXILIAR 40X40X80	8	2.300,00		-
VENTILADOR DE COLUNA	12	2.205,60		-
TELEFONE C/ FIO	80	2.160,00		-
MESA AUXILIAR 60X40X80	6	2.100,00		-
NEGATOSCÓPIO DE 2 CORPOS	3	2.096,98		-
CADEIRA FIXA	28	2.016,00		-
CARRO CURATIVO C/ BALDE E BACIA	4	1.680,00		-
APARELHO DE DVD	12	1.590,00		-
LONGARINA DE 3 LUGARES	2	1.440,00		-
SIMETÓGRAFO	2	1.353,08		-
BRAÇADEIRA P/ INJEÇÃO	15	1.200,00		-
PRANCHA P/ RESGATE	3	1.044,00		-
ARMÁRIO AÉREO DE COZINHA	3	960,00		-
MACA HOSPITALAR	2	894,00		-
LANTERNA CLÍNICA	41	861,00		-
APARELHO DE AEROSOL	8	848,00		-

EXERCITADO DE PUNHO	2	800,00	-	
SUORTE P/ SACO HAMPER	3	787,50	-	
SWITCH 8 PORTAS	5	761,45	-	
BARRA ESCADA DE LING	1	679,33	-	
BALANÇA DIGITAL	5	660,00	-	
TEROMETRO DIGITAL	10	596,80	-	
FITA ANTROPOMÉTRICA	39	584,61	-	
HD 480GB	1	495,00	-	
MESA REUNIÃO REDONDA	2	464,00	-	
PATCH PAINEL 24 PORTAS	2	450,36	-	
COMADRE EM AÇO INOX	4	429,08	-	
IMPRESSORA ROTULADA	2	399,60	-	
ASPIRADOR DE PÓ E ÁGUA	1	394,60	-	
PAPAGAIO INOX	4	254,52	-	
SUORTE P/ CAIXA PERFUROCORTANTE	10	232,50	-	
ANDADOR INFANTIL C/ RODÍZIO	1	220,00	-	
PARAFUZEIRA FURADEIRA	1	174,69	-	
EXERCITADO DE MÃOS E DEDOS DE MEDIA RESITENCIA	4	119,88	4	-
EXERCITADO DE MÃOS E DEDOS DE ALTA RESITENCIA	4	110,00	4	-
COLAR CERVICAL P/M/G/GG	8	104,00	8	-
BALANÇA DIGITAL ATÉ 10KG	4	100,40	4	-
<b>Total Geral</b>	<b>2670</b>	<b>2.650.144,60</b>	<b>2670</b>	<b>1</b>

Fonte: Célula de Controle Patrimonial – janeiro/dezembro-2019  
Dados gerados em: 27/12/2019

### 5.6.3. Frota

Abaixo pode ser conferida a situação, por tipo de veículo, da frota sob responsabilidade da SMS, tendo como referência o mês de dezembro de 2019.

Tabela 14: Quantitativo de frota veicular em dezembro de 2019.

Situação	Uso adminis- trativo	Utilitários	Motos	Caminhões	Equipamen- tos (*)	Total
Próprios	32	30	17			79
Cedidos pela Secretaria para uso de terceiros						
Cedidos de terceiros para uso da Secretaria	01					01

Veículos da Secretaria alugados para terceiros	-	
Veículos de terceiros alugados para a Secretaria	04	04
<b>Total Geral</b>		<b>84</b>

(\*) Obs.: referente a material que seja categorizado na classe veículos.

Fonte: Célula de Transportes – janeiro/dezembro-2019

Dados gerados em: 27/12/2019

## 5.7. OUVIDORIA DO SUS (SOMENTE SMS)

A Ouvidoria do SUS de Sobral apresenta-se como um canal de comunicação entre a Secretaria Municipal da Saúde e o cidadão, que repassa informações dos serviços prestados pelo SUS no município, bem como recebe solicitações, sugestões, críticas, denúncias, reclamações e elogios, os quais pretendem melhorar a qualidade do atendimento à população. Ao acessar o serviço da Ouvidoria, o cidadão participa da administração, fazendo da relação cidadão e serviço público um exercício de participação social e de diálogo entre as partes.

Exemplo:

Tabela 15: Quantidade de processos abertos na Ouvidoria do SUS, por tipo.

Tipo de processo	Qtde de processos abertos	Qtde de processos abertos %
Denúncia	14	9,21%
Elogio	4	2,63%
Informação	2	1,32%
Reclamação	115	75,66%
Solicitação	15	9,87%
Sugestão	2	1,32%
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

Tipo de processo	Qtde de processos finalizados	Qtde de processos finalizados %
Arquivado	113	74,34%
Fechado	38	25,00%
Concluído	1	0,66%
<b>Total Geral</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

Fonte: Ouvidorus-janeiro a dezembro/2019  
Dados gerados em: 27/12/2019

## 6. CONSIDERAÇÕES DA SMS

Reconhece-se que a gestão pública da saúde é um enorme desafio em todos os países do mundo, mesmo nos mais desenvolvidos. Torna-se maior em um contexto de mais de 200 milhões de habitantes, com grandes diversidades sociais, econômicas e culturais, como o Brasil, cuja opção constitucional é pela efetivação da saúde como direito de todos e dever do Estado, com universalidade do acesso.

Neste sentido, a Secretaria da Saúde de Sobral propõe-se a garantir ações de qualidade, em todos os níveis de atenção no município. A busca pela excelência dos serviços expressa a intencionalidade de melhoria da qualidade de vida da população local.

No ano de 2019, a SMS manteve o cumprimento das ações e metas programadas, dentre elas: Aumentar o acesso da população aos serviços, tanto na Atenção Básica quanto na Atenção Especializada; Realizar ações de vigilância à saúde; Coletar, transmitir e disseminar dados por meio de sistemas de informação que possibilitem a definição do perfil epidemiológico do município; Fortalecer a oferta do serviço de atendimento de urgências e transferências inter-hospitalares na rede; Aumentar a utilização da capacidade instalada no serviço com relação a ano anterior; Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança; Melhorar a estrutura dos equipamentos; Criar fluxos assistenciais, redes de atenção e linhas de cuidado; Otimizar o processo de aquisição de medicamentos e material médico-hospitalar; Ampliar a estrutura física e o escopo de atuação da Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia; Desenvolver processos de inovação tecnológica; Regular e monitorar estágios, visitas técnicas e vivências de extensão; Desenvolver ações de Educação Permanente para os trabalhadores do sistema de saúde; Prestar consultoria e assessoria jurídica, visando ao cumprimento das responsabilidades inerentes à defesa de direitos e o resguardo de interesses da Administração Pública Municipal; Admitir profissionais qualificados, bem como assegurar transportes e equipamentos de qualidade, de forma a garantir o funcionamento adequado dos equipamentos de saúde; Otimizar o financiamento de acordo com as necessidades da população; Fortalecer a participação e a capacitação dos diversos segmentos da sociedade para o exercício do controle social.

Para o ano de 2020 a gestão da SMS buscará desenvolver ações estratégicas que se articulem com o compromisso de uma administração dinâmica e contextualizada. Reafirma o compromisso prioritário com o seguimento de diretrizes, objetivos e metas pactuadas e descritas na Programação Anual da Saúde, em busca de melhorias que coadunem com o alcance de indicadores de saúde que espelhem uma qualidade de vida maior e correspondam ao anseio da comunidade, gestores e trabalhadores da saúde de Sobral em produzir um sistema de saúde mais justo, resolutivo e sintonizado com as necessidades de saúde, em conformidade com o dinamismo das situações que se apresentam no cotidiano da população. Por fim, importa destacar que o presente documento, ao apontar elementos sobre os resultados alcançados em 2019, pode contribuir para o redirecionamento de estratégias relacionadas à nova Programação Anual de Saúde, respeitando-se suas diretrizes, metas e orçamento financeiro, ou mesmo ao próxi-

mo Plano Municipal de Saúde. Considerar compilados que expressem caminhos já percorridos contribui para a valorização de recursos investidos, e para a garantia de elementos contextuais, diagnósticos e operacionais coerentes com a realidade e as necessidades de saúde da população.